ANO 31.º DOMINGO, 20 DE JANEIRO DE 1952 N.º 10.465

Diario de Lisbôa

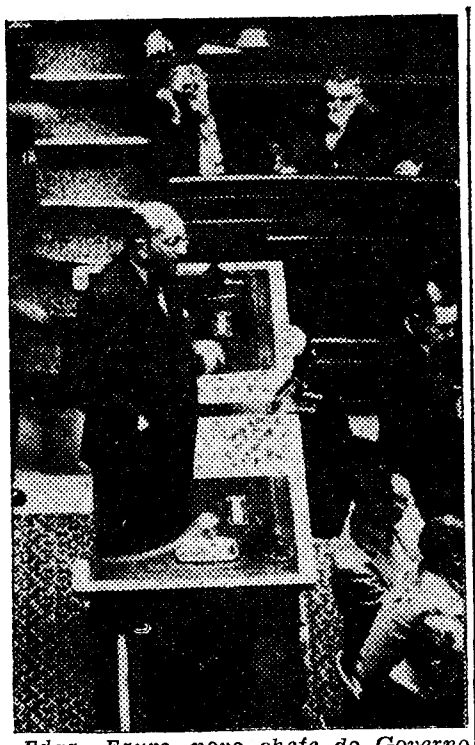
DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO. 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA. 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



Edgar Faure, novo chefe do Governo francês, na tribuna da Assembleia Nacional, ao pronunciar o discurso que precedeu a sua investidura

Seis vitórias dos seis primeiros

algumas delas, porém, bastante difíceis

Assistiram dois ministros ao jogo do Campo Grande

O Campeonato Nacional da I Divisão prossegue em bom ritmo, sucedendo-se os encontros de agrado certo entre as equipas melhor classificadas a par de outros com interesse mais restrito, devido aos contendores estarem já arredados da conquista do tão ambicionado título de campeão nacional.

O publico fiel e apaixonado não deixa, porém, de acorrer aos campos, seguindo interessado o comportamento dos grupos e incitando-os com as mais entusiásticas aclamações.

Hoje defrontaram-se, na capital, o Benfica e a Académica. Embora separados, na tabela da classificação, por 13 pontos, o despique entre as duas populares equipas agradou. Na Tapadinha, o desafio Atlético-Oriental, respectivamente com 8 e 7 pontos—sem esquecer que o primeiro tem um jogo a menos—foi caracterizado por notória voluntariedade de ambos os lados.

O Sporting, frente ao Estoril, no campo da Amoreira, apesar da superioridade de 7 pontos, encontrou no adversário forte opositor, desejoso de melhorar a sua posição.

No Porto, o «comandante» jogou com o ultimo, o Salgueiros, e o Boavista, no seu campo, recebeu a visita do Barreirense. Ambos os encontros foram disputados com empenho e presenciados por publico interessado e entusiástico.

O Belenenses, firmado no terceiro lugar, foi a Guimarães com certas apreensões, conhecida a dificuldade dos jogos no ambiente local; e o Braga deslocou-se á Covilhã, pensando também que ia jogar cartada dificil.

Benfica, 4—Académica, 0

Partida efectuada no Campo Grande. Dia de enchente.

Os srs. ministros da Educação Nacional e da Marinha assistiram ao encontro.

Os grupos:

Benfica—Bastos; Artur e Fernandes; Moreira, Felix e Francisco Ferreira; Corona, Arsénio, Águas, Rogério e Rosário.

Académica—Tito; Curado e Melo; Abreu, Wilson e Azeredo; Duarte, Gil, Macedo, Neves Pires e Bentes.

Árbitro: Evaristo Santos, de Setubal.

A partida começou com o Benfica a jogar em grande velocidade, ao ataque, e, aos seis Águas recolheu um passe bem medido de Rogério e, lesto, atirou sem parar, para o melhor sítio. A rapidez do lance foi tal que os estudantes, surpreendidos, não puderam opor-se á jogada vitoriosa.

Todavia, os visitantes reagiram de pronto e realizaram uma série de ataques que pôs a defesa benfiquista em apuros, sem se saber bem porquê, pois os avanços dos estudantes careciam de poder para causar verdadeiro perigo.

A' passagem do quarto de hora, o ataque conimbricense foi mais incisivo, concretizado com um fortissimo «tiro» de Bentes, a recolher passe de Macedo, dando ocasião a magnifica defesa de Bastos.

Entrou-se, a seguir, em toada de equilibrio, porém, com leve ascendente do Benfica, superior a comandar. Durante cerca de dez minutos, a bola andou nos dois meios campos, alternadamente, sem que uma iniciativa de ataque alterasse o rumo dos acontecimentos.

Entretanto, ao aproximar-se a meia hora, o Benfica deu «um ar» do que podia fazer, com um pontapé forte de Corona, a seguir a um avanço bem organizado. Tito, com uma boa defesa, desviou o esférico para «canto», na sequência do qual Águas, de cabeça, atirou para fora, por cima da barra.

Dois «livres» contra a Académica, assinalados no limite da zona fatal, foram marcados por Rogério, sem consequências.

A' medida, porém, que o tempo passava, o interesse pelo jogo decaía, pois o ímpeto dos estudantes verificado a seguir ao golo sofrido, baixou muito, com a resistência oferecida pelo Benfica. Este, por seu turno, reduziu também a velocidade inicial.

Duarte foi obrigado a sar do retangulo para receber tratamento, em consequência de um choque com Francisco Ferreira.

A pouco e pouco, os «encarnados» foram aumentando o seu ascendente e, para o final, comandavam a partida, abertamente, mesmo já com Duarte a jogar, pois este jogador apenas esteve fora dois minutos.

Os dianteiros benfiquistas não se mostraram capazes de alterar o marcador, apesar de alguns remates desferidos por Rogério, levarem boa conta. Este foi, mesmo, o unico avançado dos «encarnados» que mostrou tendência para o golo... Tito mostrou-se á altura das circunstancias, defendendo muito bem alguns «tiros» dos benfiquistas que, todavia, perderam excelentes ocasiões de aumentar o activo.

A Académica, por seu lado, teve também

(Continua na página central)

Outros resultados

Sporting, 2—Estoril, 1
Belenenses, 1—Guimar. 0
Covilhã, 1—Braga, 0
Boavista, 4—Barreir., 2
Porto, 7—Salgueiros, 1
Oriental, 2—Atlético, 1

O novo Governo francês

presidido por Edgar Faure

compõe-se de 26 ministros

22 dos quais pertenceram ao anterior gabinete

PARIS, 20.—Edgar Faure, completou oficialmente o seu gabinete pouco antes das 9 horas desta manhã, após consultas que duraram toda a noite, para resolver as nomeações finais. O novo governo compreende 26 ministros, 22 dos quais colaboraram no governo cessante, quase todos eles nos mesmos cargos que desempenharam.

Robert Schuman é de novo ministro dos Negócios Estrangeiros e Georges Bidault conserva a pasta da Defesa. O novo chefe do Governo reserva para si a pasta das Finanças.

O ministro da Justiça, Léon Martinaud Déplat, radical, é favorável a uma acção firme na Tunísia.

A 16.ª crise de Gabinete da França, depois da guerra, durou, assim, um pouco mais de 15 dias, muito menos do que muita gente receava.

O novo governo tem de enfrentar uma dificil situação na Tunísia e é provável que encontre dificuldades devido á oposição socialista á atitude to-

(Continua na ultima página)

Taft entende

que seria preciso

fazer guerra à China

se se malograssem

as negociações na Coreia

WASHINGTON, 20—O senador Taft disse a noite passada que se as conversações de tréguas na Coreia se rompessem completamente, não via qualquer outro caminho senão o de travar uma guerra geral contra a China vermelha.

O senador Taft, que procura ser nomeado candidato republicano ás eleições presidenciais, falou num programa de televisão.

«Isso envolveria, suponho — disse o senador Taft—as recomendações que o general MacArthur fez no ano passado

(Continua na ultima página)

As tropas

britânicas

operaram hoje

em Ismailia

sem resistência

ISMAILIA, 20 — Tropas britanicas, com tanques e carros blindados, avançaram esta manhã para o bairro árabe de Ismailia, a fim de «limpar e fazer buscas» no labirinto de ruas estreitas que bordejam o canal de água doce—abrigo dos terroristas egípcios.

As forças britanicas cumpriam as ordens do general Erskine, comandante das forças britanicas no Egipto, que anunciou a noite passada que uma parte de Ismailia seria ocupada depois de discolos egípcios terem assassinado uma freira durante um combate com os Britanicos no decorrer do dia de ontem.

O famoso cais Mohamed Ali, na margem Norte do canal, foi cercado,

(Continua na ultima página)

O chefe do Estado e três ministros

assistiram à final das corridas de galgos

(Do nosso enviado especial)

PANCAS, 20. (Pelo telefone)—Na coutada do sr. José de Melo, disputou-se hoje a final da terceira taça «Fundação», para galgos, que teve a assistência do chefe do Estado.

O sr. general Craveiro Lopes, acompanhado por sua esposa e pelos oficiais da sua casa militar, chegou aqui pelas 11 horas, e foi recebido pelos membros da comissão organizadora—srs. marquês da Graciosa, conde de S. Mamede, D. António Correia (Castelo Novo), João da Rocha Leão, Manuel Cruz e Fernando Espirito Santo Moniz Galvão—e pelos srs. Joaquim Gomes de Carvalho e José de Melo.

O «juiz» sr. W. H. Applewith, e o «slipper» sr. James Rimmer, ambos vindos especialmente de Inglaterra, exibiram, pelas trelas, perante o sr. presidente da Republica, os galgos finalistas.

Em seguida, o chefe do Estado e sua esposa tomaram lugar num pavilhão, onde já se encontravam os srs. dr. Aguedo de Oliveira, engenheiro José Frederico Ulrich e coronel Gomes de Araujo, ministros, respectivamente, das Finanças, das Obras Publicas e das Comunicações, general Domingos de Oliveira, outras altas patentes do exército e muitas outras entidades.

Começou, então, a prova, vindo batidas, da mata, lebres que iniciavam a fuga em ziguezagues, marteladas pelos dois galgos, acontecendo que duas delas, perseguidas pelos cães, passaram mesmo em frente do pavilhão presidencial.

A elegante assistência, entre a qual se viam numerosas senhoras, com as mais variadas indumentárias «camperas», seguiu o acontecimento com entusiasmo por vezes ruidoso, apesar dos dísticos pedindo silencio, para não perturbar as provas.

Pouco depois das 13 horas, havia terminado a final, em que tomaram parte os galgos «Fakir», do cavaleiro tauromáquico sr. dr. Fernando Salgueiro, e «Flecha», do sr. Jerónimo Manzarra, sendo a taça atribuida a este ultimo.

Foram também disputadas as taças «Turf Club», pelos galgos eliminados na primeira prova, que foi ganha pela «Severa», do sr. João Dotti, «Altcar» e «José de Melo».

No final, as lebres apanhadas foram mostradas ao sr. presidente da Republica, que a seguir regressou a Lisboa.

Seguiu-se um almoço, servido, de pé, pela Marques, a 200 convidados.

O recinto da prova foi sobrevoado por um hidroavião.

Entre a assistência, via-se o jornalista sr. H. E. Clark, um dos melhores da especialidade, que é autor do mais valioso livro sobre galgos, e que veio especialmente de Londres.

O PERIGO DAS AVALANCHES

SUN VALLEY (Idaho), 20. — Uma avalanche custou a vida a uma pessoa pelo menos, neste centro de desportos de Inverno. A avalanche atravessou uma pista muito frequentada. Apareceu o cadáver de um instrutor e procuram-se duas pessoas de que não há notícias.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Benfica, Sporting e Belenenses repartiram entre si os titulos de corta-mato

Principiou esta manhã, nos terrenos anexos ao Estádio Nacional, a época de Inverno de Corta-Mato, organizada pela Associação de Atletismo de Lisboa.

Para cima de meia centena de «rapazes», dos clubes mais populares da capital, intervieram nesta prova de hoje, que despertou vivo entusiasmo e terminou com a divisão dos titulos pelos três mais representativos clubes lisboetas.

Ao Benfica coube a vitória individual na competição de principiantes. Ao Belenenses, o triunfo na prova de aspirantes, individualmente, e ao Sporting o titulo colectivo na categoria de principiantes.

A organização houve-se como de costume nestas competições através do campo, dificeis não só de sinalizar como também de verificar as faltas dos atletas no decorrer do percurso.

Registaram-se alguns incidentes, cometidos por pessoas que nem por sombras deviam intervir na prova, devido a posição que ocupam na modalidade.

Mas, enfim, a época abriu sob bons auspicios. A luta entre os atletas foi renhida, mesmo soberba, e esteve indecisa quase até final.

Na categoria de aspirantes, o belenense Manuel Pereira ganhou com mérito, após luta enérgica, durante todo o percurso, com o benfiquista Isidoro Louro. Ao fim e ao cabo, a vantagem final do corredor belenense cifrava-se em 5 s. 6/10. Saliente-se, também, a actuação do corredor do Bairro de Inglaterra, João Trindade, que durante mais de metade da prova esteve no comando.

Na categoria de principiantes, tanto o vencedor como o segundo classificado, ambos do Benfica, dominaram os restantes adversários. António Ventura e Manuel de Azevedo foram dignos um do outro.

Por equipas, o Sporting ganhou a prova, apesar de se verificarem desclassificações que motivaram o afastamento das restantes equipas. Os «leões» foram, portanto, os unicos classificados. Verdade se diga, já o eram, mesmo sem as desclassificações de atletas do Sporting, Benfica e Vitória de Setubal.

Como nota curiosa, devemos dizer que o percurso de principiantes foi demasiado longo—meia légua, através de um traçado dificil, é excessivo para quem «principia» a correr.

Resumindo: podemos dizer que, para abertura da época, as competições de hoje foram deveras atraentes—luta cerrada, incidentes e rivalidades...

As classificações gerais foram as seguintes:

Aspirantes: 1.º, Manuel Pereira (Bel.), 9 m. 17,2 s.; 2.º Isidoro Louro (Benf.), 9 m. 25,6 s.; 3.º, João Trindade, (B. Ing.), 9 m. 29,6 s.; 4.º, Carlos Aleixo (Sporting), 9 m. 37 s.; 5.º, António Vieira, (Sport.), 9 m. 46 s.; 6.º, Manuel Farinha (Bel.); 7.º, Luís Reis (Bel.); 8.º, Inácio Ribeiro (Bel.); 9.º, Jorge Monteiro (B. Ing.); 10.º, Celestino Monteiro (Bel.); 11.º, Manuel Piedade (Bel.); 12.º, Alfredo Ferreira (Benf.). Concorreram 22 atletas e desistiram três.

Principiantes: 1.º, António Ventura (Benf.), 18 m. 45 s.; 2.º, Manuel de Azevedo (Benf.), 18 m. 54 s.; 3.º, António Cruz (Bel.), 19 m. 1 s.; 4.º, Carlos Ventura (Bel.), 19 m. 2 s.; 5.º, Ricardo Silva (V. Setubal), 19 m. 12 s.; 6.º, Mário Afonso (Benf.); 7.º, António Gonçalves (Sport.); 8.º, José Pinto (Sport.); 9.º, Anibal Martinho (Sport.); 10.º, José Duarte (Benf.); 11.º, Manuel da Silva (Bel.); 12.º, José Cerqueira (V. Setubal).

Campeonatos Regionais de Corta-Mato

PORTO, 20. *(Pelo telefone).*—Nos terrenos das Antas, efectuaram-se hoje de manhã as corridas de corta-mato para o Campeonato da Associação Regional do Norte.

Os vencedores foram os seguintes corredores: *Principiantes (4.000 metros)*—Francisco Alves (F. C. P.), 16 m. 43,5 s.; *Aspirantes—(2.000 metros)*—Ramiro Lopes (Operário F. C.), 8 m. 41 s.

Na prova mista juniores-seniores, na distancia de 5.000 metros o vencedor foi José Marques de Sousa do Académico, com o tempo de 19 m. 57 s.

A «Volta a Alfama» foi ganha pelo Palhavã de Setubal

Realizou-se esta manhã a III «Volta a Alfama», organizada pelo Clube Sportivo Adicence, com o patrocínio do «Mundo Desportivo».

Aquela progressiva colectividade, que ao desporto tem prestado relevantes serviços, provou hoje, mais uma vez, que não se poupa a esforços, para levar por diante os seus empreendimentos.

O percurso, cerca de três quilómetros, foi traçado pelas seguintes artérias: Largo do Terreiro do Trigo (partida), Rua do Terreiro do Trigo, Rua Jardim do Tabaco, Rua do Museu da Artilharia, Rua do Paraíso, Praça Dr. Bernardino António Gomes, Campo Santa Clara, Arco de S. Vicente, Rua de Santa Marinha, Calçada da Graça, Costa do Castelo, Calçada Marquês de Tancos, Rua do Regedor, Largo do Caldas, Rua da Madalena, Rua da Alfandega, Campo das Cebolas, Rua Cais de Santarém e Largo do Terreiro do Trigo (chegada).

A's 10 horas, já numeroso publico se continha sobre os passeios, dando um ar festivo ao Largo do Terreiro do Trigo. O serviço de policiamento estava perfeitamente organizado.

A inscrição reuniu 88 concorrentes, representando os clubes seguintes: Recreativo de Palhavã (Setubal), Grupo Desportivo do Castelo, S. L. Estefania, Ardinas, União Desportivo de Lisboa, Grupo Desportivo da Mouraria, Comendadeiras F. C., Sport Futebol Palmense e Clube Sportivo Adicence. O Sport Futebol Palmense, porém, não respondeu á chamada, pelo que sómente 80 concorrentes iniciaram a marcha.

Os corredores populares depressa tomaram andamento vivo e Salvador Paulino, do Palhavã de Setubal, comandou a prova cortando a meta em primeiro lugar, depois de ter gasto no trajecto 11 m. e 22 3/10 s. Seguiram-se: Amandio Lopes (Palhavã Setubal); Augusto Barata (Mouraria); Reinaldo Oliveira (Palhavã Setubal); Ferdinando Silva (Ardinas); Fernando Moreira (Palhavã Setubal); Jorge Cruz (Ardinas); Alberto Carvalho (Mouraria); Luís Alberto (Mouraria); Alcino Geada (Palhavã Setubal); Fernando Coelho Rebelo (Mouraria); Abílio Silva (Estefania); António Silva (Ardinas); José Gonçalves Vítor (Costa do Castelo); Adelino Mourinho (Comendadeiras); Alvaro Manuel Ferreira e João Sousa Martins, ambos do Adicence.

Por equipas, classificaram-se: 1.º, Palhavã de Setubal, 7 pontos; 2.º, Grupo Desportivo da Mouraria, 18 p., e 3.º, Ardinas, 22 p.

Aos primeiros concorrentes foram atribuidas medalhas e as duas primeiras equipas receberam taças.

A idade dos campeões

FILADELFIA, 20.—Harrison Villard, campeão olimpico dos 100 metros, disse hoje que deixaria o seu titulo ganho em Londres e se concentraria na corrida dos 110 metros-barreiras, nas Olimpiadas de Helsinquia. Declarou não defender o seu titulo de 100 metros, e disse: «Já se não consegue mais velocidade, quando se atingem os 29 anos. Só consigo correr as 100 jardas em 9,7 segundos e há muitos que as correm em 9,6».—(Reuter).

BASQUETEBOL

Campeonatos de Lisboa

Continuaram hoje as provas de basquetebol da Associação de Lisboa, para os campeonatos da divisão de honra (categorias inferiores), I, II e III divisões.

Os resultados foram os seguintes:

Divisão de Honre—Atlético—Campo de Ourique: 2.as, 41—18; juniores: 27—14; o Atlético marcou pontos em 3.as por falta de comparência do Campo de Ourique. Sporting—Algés, 2.as, 38—33; 3.as, 33—23; juniores, 29—19. Belenenses—Moscavide: 2.as, 15—33; 3.as, 39—29; juniores: 28—21.

I Divisão—Queluz—Maria Pia: 1.as 37—32; 2.as 36—31; 3.as, 39—41. Carnide—Campolide: 1.as, 52—22; 2.as, 38—20. Pedrouços—Rio Seco: 1.as, 33—40; 2.as, 20—26; 3.as 19—34; juniores, 16—31. Ateneu — Boa-Hora: 1.as, 24—27; 2.as, 43—51; 3.as, 23—21; em juniores o Ateneu marcou pontos por falta do Boa-Hora.

II Divisão — Operário—C. P.: 1.as 27—25. Casa Pina—Pena: 1.as, 15—37; 2.as, 15—7; o jogo de 3.as não se efectuou por falta de ambas as equipas. Oriental—Técnico: 1.as, 4—41; 2.as, 22—23; 3.as, 15—22. Combatentes—Nacional: 1.as, 26—40; 2.as, 26—31; 3.as 28—39; juniores, 10—28.

III Divisão—Vitória—Bairro de Inglaterra: 1.as, 18—25. Tabacos — Alto do Pina: 1.as, 59—6. Amadora — Triangulo:: 1.as, 18—33. Matadouro—Avila: 1.as, 28—26. Cruzeirense—Olimpico: 1.as, 26—5

TAÇA «DR. VIRGILIO PAULA»

Estoril, 1—Sporting, 1

Jogo na Amoreira, sob a arbitragem de António Pato. As equipas:

Estoril—Barbosa; Lima e Cunha; Sebastião, Henrique e Caldas; Barrucho, Aragão, Pinto, Vinagre e Pastorinha.

Sporting—Tormenta; Caldeira e Reis; Faustino, Gonçalves e Pacheco; Oliveira, Serra Coelho, Albuquerque, Gilberto e Rola.

A primeira parte decorreu com equilibrio, embora o Sporting desenvolvesse melhor jogo.

No segundo tempo, Aragão, aos 9 minutos, marcou um tento para o Estoril, respondendo os «leões», aos 24 minutos, com um ponto de Gilberto.

No final do desafio, os visitantes exerceram largo domínio—mas a defesa estorilista exibiu-se com muito acerto e alguma sorte... Duas vezes a trave e um poste devolveram remates que o guarda-redes não podia defender.

O jogo terminou, assim, com o empate de 1-1.

ANDEBOL

Campeonato de Lisboa

Os desafios respeitantes á 6.ª jornada, forneceram os resultados seguintes:

Nas Salésias, o Benfica venceu folgadamente o Belenenses em 1.as categorias por 10-4 e, com certa dificuldade, em 2.as, por 5-4.

No Lumiar A, o Sporting não encontrou dificuldades e bateu a Académica, da Amadora, por 12-0 e 11-0, respectivamente em 1.as e 2.as categorias, resultados estes que dispensam comentários.

Em Marvila também o resultado obtido pelo Oriental, derrotando o Estrela da Amadora, em 1.as, por 22-0, denota claramente como decorreu o encontro.

No Lumiar A, o Glória venceu o Almada, por 3-1.

COIMBRA, 20—(Pelo telefone)—Para o campeonato distrital de andebol, o União venceu o Santa Clara, por 9-1.

Num jogo para o campeonato de juniores, o União venceu o Ginásio Figueirense, por 12-0.

* * *

Com vista aos treinos de preparação para o desafio Porto-Lisboa, a realizar em 10 de Fevereiro próximo, o seleccionador lisboeta, sr. Raul Vidal, convocou os seguintes jogadores:

Aguilar, Fernando Pereira, Trindade, Mário, Leonel e Damião, *do Benfica;* Nascimento, Pimentel Saraiva, Rui Couceiro, Chagas e Luis Neves, *do Sporting;* Pires, Gomes, Murta, Chitas e Santos, *do Oriental;* Orlando, Fernando Jorge e Moura, *do Almada;* Miraldes, Franco e Macara, do *Belenenses;* Machado, *da Académica da Amadora* e Carvalho, *do Glória.*

OCULISTA DE LISBOA, LDA.
RUA DA MADALENA, 182-B
(Frente á Rua de St.ª Justa)
PREÇOS FIXOS, MAIS BARATOS QUE OS DAS CASAS QUE OFERECEM DESCONTOS ESPECIAIS

Luisa Cabral

Salda a preços minimos o restante da s/ colecção de chapeus.
Rua das Chagas, 17, 2.º, Esq.

MOCAR, LDA

Concessionários para o Sul de Portugal de

Packard

Alfa Romeo

Peugeot

comunica a abertura das suas

OFICINAS

na Rua D. Luís de Noronha, 40 a 40-B

TELEF. 75369

COM AS SEGUINTES SECÇÕES:

ESTAÇÃO DE SERVIÇO
MECANICA GERAL
ELECTRICIDADE
BATE-CHAPA
PINTURA
ESTOFADOR

NO MESMO EDIFÍCIO

SECÇÃO DE PEÇAS LEGITIMAS

para as marcas suas representadas

STAND
AV. ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 19-A
TELEFONE 44156

CAMPEONATO DE JUNIORES DA A. F. L.

O Estoril infligiu ao Sporting

a primeira derrota do torneio

Disputaram-se hoje os desafios correspondentes á 13.ª jornada, a 3.ª da segunda fase, do Campeonato Regional de Juniores.

Todos os encontros foram disputados ardorosamente, com a presença de bastante publico, que seguiu, interessadissimo, o embate entre as principais equipas, algumas delas com elementos bastante prometedores.

Seguem-se ligeiros apontamentos.

Atlético, 2—Benfica, 2

Jogo na Tapadinha, dirigido por Domingos Godinho.

Os grupos apresentaram:

Atlético—Mário; Almeida e Sousa; Agostinho, Henrique e Ferrão; Jerónimo, Orge, Guerreiro, Alves e Valentim.

Benfica—Vieira; Figueiredo e Oliveira; Vieira 2.º Carlos e Elias; Mário, Plácido, Bispo, Gomes da Costa e Adelino.

Ambas as equipas jogaram fracamente e o resultado final corresponde ás possibilidades que evidenciaram. Ao intervalo, o Atlético vencia por 1-0, ponto feito por Orge.

No 2.º tempo, o Atlético chegou aos 2-0, com um tento de Guerreiro. Depois, os «encarnados» reagiram e conseguiram o seu melhor período de jogo. Gomes da Costa fez o primeiro golo do Benfica e Vieira, a um minuto do fim, de «penalty», alcançou o 2.º e com ele o empate.

Estoril, 1—Sporting, 0

Jogo no Estoril, no campo da Amoreira, sob a arbitragem de Manuel da Silva.

As equipas alinharam com:

Estoril—J. Maria; Madeira e Eliseu; Mota, Lopes e Beijinho; Pedro, Batalha, Uria, Gonzaga e Roque.

Sporting—Rami; Salvador e Almeida; Filipe, J. João e A. Ferreira; Talone, Fumaça, Salvador 2.º, Penetra e Amadeu.

Na 1.ª parte, o Estoril foi ligeiramente superior—mas não conseguiu marcar. Assim, ao intervalo o marcador permanecia em 0-0. No 2.º tempo, os «leões» foram mais insistentes no ataque, mas o Estoril respondeu bem e conseguiu marcar o unico tento do encontro, aos 5 minutos, feito pelo extremo Roque.

Oriental, 2—Belenenses, 1

Jogo em Marvila, arbitrado por Santos Marques.

As equipas alinharam:

Oriental—Edmundo; Lopes e Filipe; Cordeiro, Carlos Neves e Fernandes; Moreira, A'eixo, Lourenço (Rodrigues), Neves e M. Lourenço.

Belenenses—Raposo; Assis e Pereira; Medeiros, Noronha e Chitas; Lourenço, Teixeira, Acácio, Flávio e Zeca.

Nos primeiros minutos houve equilibrio na luta. Os donos do campo porém, passado este período, demonstraram maior superioridade e obtiveram um golo, aos 25 minutos por Aleixo.

Na segunda parte, a luta foi mais renhida, e marcaram-se dois tentos. O do Oriental, por Neves, aos 10 minutos e o do Belenenses no minuto seguinte por Acácio.

Alverca, 3—Casa Pia, 0

Jogo em Alverca, arbitrado por Fausto Santos.

As equipas:

Alverca—Oscar; Cleto e Duarte; Mendes, Julio e Ramos; Nunes, Coelho, Rui, Amadeu e Santa Marta.

Casa Pia—Fialho; Armando e Lousada; Amadeu; Santos e Helder; Fernando, Abílio, Fernandes, Baptista e Rocha.

A partida decorreu sempre com vantagem para o Alverca. Ao intervalo 1-0, tento marcado aos 10 minutos, por Rui.

Na segunda parte as características da partida não se modificaram e os alverquenses obtiveram mais dois tentos, por intermédio de Coelho e Rui, aos 11 e aos 20 minutos, fixando o «score» em 3-0.

Olivais, 4—Mirantense, 0

Jogo no campo «Alvaro Gaspar». Arbitro António Marques Leal.

As equipas alinharam:

Olivais—Silva; Oscar e Romão; Soares, Pedroso e Ferdinando; Campos (Barata), Luís, Barata (Argentino), Rodrigues e Argentino (Mota).

Mirantense—Coelho; Cardoso e Mário; Faro, Armando e Lebreiro; Rosário, Jorge, Neves, Pinheiro e Fonseca.

O resultado não traduz o domínio que o Olivais exerceu sobre o Mirantense.

Todavia, a boa actuação da defesa visitante justifica o magro resultado.

O unico tento foi marcado na 2.ª parte, aos 15 minutos, por intermédio de Barata.

Palmense, 1—Águia Vilaf., 3

Jogo no campo de José Ramos. Arbitro: Manuel Neto.

Os grupos alinharam:

Palmense—Carlos Alberto; Felix e Silva; Reis, Ramos e Gualdino; Gaspar, Amadeu, Jorge, Ferreira e Fernandes.

Aguia Vilafranquense—Marqueiro; Pereira e Augusto; Vitorino, Matos e Vasco; Bico, Inácio, Rui, Duarte e Pedro.

A vitória do Aguia Vilafranquense já era de antemão aguardada, visto tratar-se de uma das melhores equipas da prova.

No entanto, o intervalo encontrou os dois grupos empatados a uma bola.

O primeiro a marcar foi Duarte, do Aguia e a seguir Amadeu do Palmense, igualou.

No segundo tempo, os visitantes mereceu do domínio que exerceram, alcançaram mais 2 golos, por intermédio de Rui e de Duarte, e com eles, o triunfo bem merecido.

III Divisão da A. F. L.

C. P., 4—Olivais, 0.

O torneio de juniores da A. F. de Évora

ÉVORA, 20 *(Pelo telefone)*—No campo do Estrela efectuou-se hoje, para o torneio de preparação de juniores, o jogo Lusitano de Évora-Sport Lisboa e Evora, vencendo o primeiro por 3-0.

ESGRIMA

Prova de preparação de espada

No Pavilhão de Desportos disputou-se esta manhã, a primeira prova de preparação de espada da nova série organizada pela Federação Portuguesa de Esgrima, com vista á constituição das equipas nacionais.

A classificação foi a seguinte:

1.º—Mário Mourão, do C. N. E., com 6-2; 2.º—Alvaro da Cunha Pinto, da S. A. C. G., 5-3, 14-21 toques; 3.º—Vasco Vieira do Couto, do C. N. E., 5-3, 14-18 toques; 4.º—Dr. Francisco de Sousa Uva, da S. A. C. G., 4-4, 14 toques; 5.º—Coutinho Lopes, do G. D. H. V., 4-4, 17 toques; 6.º—Carlos Pereira Dias, da S. A. C. G., 4-4, 18 toques; 7.º—Rui de Santa Bárbara, do A. C. L., 3-5, 16 toques; 8.º—Albertino Boto, do G. D. H. V., 3-5, 19 toques; 9.º—Sebastião Pombal, do C. N. E., 0-8.

Dirigiram os assaltos os srs. José Nagera Rei e Armando Homem de Figueiredo.

A assembleia geral da F. P. E.

Reuniu a assembleia geral da Federação Portuguesa de Esgrima, para eleição destinada ao preenchimento de dois cargos vagos nos corpos gerentes: o de presidente da mesa da assembleia e de secretário-geral da direcção.

A escolha recaíu, respectivamente, nos srs. coronel Joaquim Gonçalves Mendes e Armando Homem de Figueiredo.

RAGUEBI

Campeonato de Lisboa

No Lumiar A, o Belenenses venceu o Sporting, por 15-9, tendo o resultado sido feito por Gil (9) e Armindo (6), pelo vencedor, e por Dionisio (6) e Monteiro (3), pelo Sporting.

No Campo Grande, o Benfica venceu a Agronomia, por 9-3. Os pontos do Benfica foram obtidos por Patricio, Dias e Martins Vieira; Massadas fez os 3 pontos da Agronomia, transformando um pontapé.

Oquei

Só o Benfica

entre os melhores

parece estar em forma

O Pavilhão dos Desportos, com melhor programa nesta segunda jornada da Taça, já apresentou ontem assistência mais numerosa. Conquanto as partidas parecessem todas de vencedor antecipado, o Paço de Arcos e o Cascais viram-se a braços com dificuldades inesperadas, de que os primeiros se livraram no ultimo minuto e que os segundos não conseguiram transpor.

O Benfica-Oeiras forneceu o melhor espectáculo, não só pela réplica valorosa dos vencidos, como pela exibição de boa classe dos «encarnados», a alardearem uma forma notável, após o «grande» defeso de um mês... Terá até mais cabimento dizer que o Benfica continua em boa forma. O Ateneu apareceu a jogar muito mais, o que é de louvar para bem da modalidade, e ganhou com mérito ao Cascais.

Vila Franca deu-nos a noção da inexperiência, perante a jóvem, mas boa equipa da C. U. F.. E o jogo Paço de Arcos-Parede acabou por ser ganho no ultimo minuto, por quem mais o mereceu, é certo, mas após uma partida em que os vencedores andaram sempre distantes da sua bitola normal.

* * *

C. U. F. do Barreiro, 11—Vila Franca, 2—Os vilafranquenses, estreantes no Pavilhão, perderam, normalmente, com a boa equipa da C. U. F. do Barreiro. A marca volumosa mostra bem o que foi a ascendência dos vencedores, sempre no comando da partida, até mesmo quando o Vila Franca descia ao meio rinque contrário, em contra-ataques, geralmente pouco consistentes e sem grande perigo. Foi uma vitória tranquila dos cufistas, como era de esperar, e um aviso pouco animador para a simpática equipa ribatejana. Os vencedores nem sequer foram obrigados a exibir tudo aquilo que sabem.

Ateneu, 4—Cascais, 3.—O Ateneu, vencedor incontestável do Cascais, forneceu uma surpresa com a qual os próprios cascaenses, certamente, não contavam. E é de salientar, principalmente, que, além da expressão numérica do resultado final, ficou em nós a impressão agradável duma equipa em nítida melhoria de forma relativamente á época passada. O Cascais, um tanto desconjuntado com as faltas de Príncipe e Manuel Eugénio, não fez exibição de vulto. Tentou, quase desesperadamente, modificar a feição do marcador, mas a própria ansia só o prejudicou.

Paço de Arcos, 2—Parede, 1—O Paço de Arcos só pôde descansar a um minuto do fim, quando Correia dos Santos apontou o ponto que deu a vitória ao seu clube, porque o Parede, animoso e duro, dificultou quanto lhe foi possível a tarefa do adversário, algumas vezes com sorte, em situações de apuro junto ás balizas. Porém, o que ressaltou desta partida foi a péssima exibição do Paço de Arcos, irreconhecível em relação ao seu próprio valor e sem entusiasmo durante quase todo o jogo.

Benfica, 8—Oeiras, 3—O Benfica, que foi a melhor equipa da noite de ontem, ganhou bem ao Oeiras, a lutar, mais uma vez, com uma baixa nas suas fileiras. Desta vez foi Acurcio, um jóvem de quem o óquei em patins muito teria a esperar. E' de louvar, portanto, o espírito que anima ainda os oeirenses e os faz apresentar novas promessas, como, por exemplo, os dois avançados que ontem vimos. O Benfica mostrou-se na posse dos seus recursos totais e deve ser, neste momento, a unica equipa de primeiro plano em boa forma. Ganhou com inteiro merecimento e com brilho, pelo que exibiu de muito bom óquei, a despeito da bela resistência oferecida pelo Oeiras.—*J. S.*.

Penitrol
Pastilhas de penicilina para as doenças da boca e garganta, anginas, gengivites, laringites, piorreias, etc.
GRIPES
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Aurora Costa
Chapéus fim de Estação
desde 100$00 Esc.
Rua Alexandre Herculano, 23, 1.º

A Mariazinha
1934-1952
18 ANOS

Ao atingir o seu 18.º ano de idade, sauda todos os seus dignos clientes, agradecendo-lhes, reconhecida, o carinho que têm dispensado á sua risonha existência.

A MARIAZINHA não se esquece de que, se hoje ocupa o lugar que ocupa, aos seus dedicados clientes o deve.

...E A MARIAZINHA continua a ser...—aquilo que sempre foi:—uma casa especialista — mas de verdade...—na venda de: Cafés, Cevadas, Chás, Cacau, Chocolate, Farinhas e Pudins.

E, também, a criadora (e unica vendedora) dos inigualáveis produtos:

Alimento Mariazinha Favacau, Farinha Duas Pombas e Aveiacau Fernandita.

A Mariazinha
Casa especialista de
Cafés, Chás e Farinhas
Lisboa
Rua Barros Queiroz, 28
Porto
Rua de Santo Ildefonso, 415
— ao Padrão —

ANGLIA

Novo, 2.000 quilómetros, série 17, vende-se. Trata segunda-feira. R. S. Domingos á Lapa, 6.

Retratos auliano

Participa a todos os seus estimados clientes e amigos, que inaugura na próxima semana os seus novos Estudios na

AVENIDA DA LIBERDADE, 190

LARGO DO REGEDOR

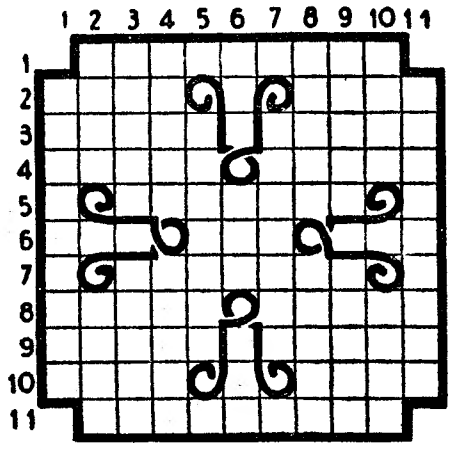
TODAS AS NOITES NA ELEGANTE E ORIGINAL
BOITE DE NUIT
PIGALLE
CARLOS VILLORET e o seu CONJUNTO • AO MICROFONE CORREA

Vai chorar... De tanto rir...

Quinzenário ilustrado com 32 páginas
Numa separata a cores:
Caricatura dum popular desportista
ESC. 3$00

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3354



HORIZONTAIS: 1—Esqueciam. 2—Isensivel. Estimes. 3—Rendimento. Profissão de fé. 4—Rio da Alemanha, que desagua no mar do Norte. Antiga armadura completa de um guerreiro. 5—Pessoas que se dedicam exclusivamente a exercicios de devoção e penitência. 6—Epoca. Além. Caminhai. 7—Esgares. 8—Livre de doenças. Acomete. 9—Enrubesçam. Enxugar. 10—Agata fina, de cor semelhante á da unha. Balada. 11—Cultivadores de searas.

VERTICAIS: 1—Impaciente. 2—Rezei. Cidade da Bélgica, capital da provincia de Hainaut. 3—Bela. Apelido do físico e quimico francês a quem, com sua esposa e colaboradora, se ficou devendo a descoberta do rádio. 4—Tempo do verbo ir. Junta. 5—Arrostarem. 6—Rio do distrito de Viseu. Pronome pessoal. Olá! 7—Aprimoradas. 8—Expulse. Fomentar. 9—Condescendência demasiada. Sagrado. 10—Determina a grandeza. Tombas. 11—Tranquiliza-ra.

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido ás SEGUNDAS-FEIRAS, ás 20 e 30, em RADIO RESTAURAÇÃO, e ás TERÇAS-FEIRAS, ás 21, em RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

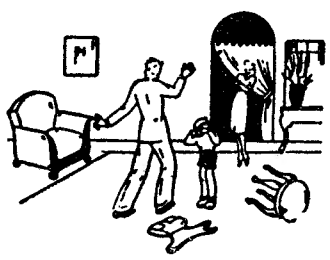
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3353

HORIZONTAIS: 1 — Efemérides. 2—Som. Senis. 3—Pi. Rócio. Pó. 4—Sob. Bis. 5—Ais. Situas. 6—India, Ronde. 7—Tirada. Ada. 8—Uma. Rua. 9—Ao. Sério. Ar. 10—Sedan: Ira. 11—Arrestaram.

VERTICAIS: 1—Espiritual. 2—Foi. Animo. 3—Em. Cidra. Sr. 4—Sia. Ser. 5—Sós. Adrede. 6—Recos. Auras. 7—Inibir. Ain. 8—Dio. Toa. 9—E's. Bundo. Ir. 10—Piada. Ara. 11—Sossegaram.

A SUA VIDA SERÁ UM INFERNO

SE NÃO CUIDAR DO SISTEMA NERVOSO



Não há nada pior para uma vida tranquila e feliz que o desequilíbrio nervoso. Quando este se arreiga em nós, a desgraça abeira-se progressivamente porque tudo quanto nos rodeia nos irrita os nervos e nos enfada; tornamo-nos incapazes de dar às coisas o seu valor exacto e as mais pequenas dificuldades parecem-nos barreiras intransponíveis. A nossa intranquilidade não se limita a prejudicar a nossa vida profissional: manifesta-se no lar por dissabores contínuos, que não podemos atribuir senão à nossa própria irritabilidade.

Para podermos conseguir uma vida normal, temos que dominar os nervos, mas este domínio só é possível se lhes proporcionarmos os elementos nutritivos capazes de substituirem o desgaste que, em geral, o nosso trabalho e a vida moderna ocasionam.

Nas suas mãos está a possibilidade de garantir a alimentação suficiente dos seus nervos. Se notar que o seu carácter se altera, que perde o auto-domínio ou se se sentir nervoso, consulte o seu Médico e recorra confiadamente ao Fósforo Ferrero. Depois de um breve tratamento, com 4 a 6 comprimidos diários, tonificado o sistema nervoso, tornará a ser o homem compreensivo e ponderado de sempre e a sua anterior sensação de equilíbrio há-de levá-lo a comportar-se de maneira mais agradável e mais acertada na vida social.

Exija sempre o legítimo

Fósforo Ferrero

Rejeite as imitações

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No Teatro D. Maria II, vão começar as tardes culturais. O primeiro espectáculo será constituido por autos de Gil Vicente.

—A companhia de comédias Vasco Santana efectua amanhã um espectáculo no Teatro Constantino Nery, de Matozinhos.

—Os artistas Alves da Costa e Brunilde Judice declinaram o convite que lhes foi feito para ingressarem numa companhia de declamação, por embarcarem brevemente para África, onde vão empreender uma digressão.

—Em Santarém, a companhia de revistas do Teatro Variedades representa hoje a revista «O' Papão vai-te embora».

—O escritor Amadeu do Vale e o actor M. Santos Carvalho estão a escrever uma opereta de grande espectáculo, que se destina á companhia de operetas que em Março se estreia no Teatro Sá da Bandeira do Porto.

—Vai ser convidado para escrever a partitura duma opereta popular o maestro Belo Marques.

—De avião, segue amanhã para São Tomé o maquinista teatral Daniel Garcia, que ali vai dirigir a construção do palco do cine-teatro, que acaba de sofrer profundas remodelações

—Tem a seguinte distribuição de figuras a peça «Feliz Viagem», que o grupo de artistas «Os Seis Novos» está a ensaiar: «Elmer», Armando Cortez; «Senhora Kirby», Fernanda Borsatti; «Carolina», Maria Emilia Baptista; «Director de Cena», Pisani Burnay.

—A cancionista Nita Mistral fará parte da elenco da companhia de revistas que a Empresa Portuguesa de Espectáculos vai organizar.

—Os artistas Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro oferecem depois de amanhã, ás 18 horas, no salão nobre do Teatro Nacional, um «cocktail» em honra dos artistas brasileiros Dulcina de Morais e Odilon de Azevedo e sua companhia.

—O actor Igrejas Caeiro entregou ao Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais um donativo de 1.000 escudos para fins de assistência.

—No próximo dia 7 de Fevereiro, Filipe Costa e Joaquim Vieira apresentam, no Teatro Rosa Damasceno, de Santarém, um programa de variedades, que será transmitido no dia seguinte, ás 13 horas, pela Rádio Ribatejo. Colaboram a Orquestra de Victor Bonjour e os artistas Alberto Ribeiro, Virginia Soler, Eduardo Futre, Allon Tonyo e Artur Silveira.

—O grupo cénico de Orfeão de Viseu, sob a direcção do ensaiador José Pereira, começou a ensaiar a comédia de André Brun «A vizinha do lado», que no Teatro Avenida, daquela cidade, será apresentada em Março.

INMOVIX

O PRIMEIRO BATON FIXO E BRILHANTE

INMOVIX é o baton que actualmente maior sucesso está obtendo em todo o Mundo, pois pela primeira vez os técnicos de cosmética conseguiram apresentar um baton brilhante e fixo.

Domingo de alegria

Só no Coliseu! Veja hoje a maior companhia de circo do Mundo. 50 animais ferozes. Elefantes, ursos, leões, camelos, zebras, lamas, guanacos, cavalos. O desafio á morte dos acrobatas Grecos. Amanhã, espectáculo da moda

Veja esta noite, no Coliseu, a grande apoteose do circo. Tem ali o espectáculo máximo de alegria e maravilhas. Mais de 50 animais exóticos, amestrados. Um autêntico zoo na pista. Leões, ursos, elefantes, zebras, camelos, lamas, guanacos, cavalos, poneys, cães — tudo a fazer as mais fantásticas proezas, por vezes, em lances emocionantes. Duas parelhas de palhaços! Os Grecos, fantásticos acrobatas aéreos, de inacreditavel audácia. Malabaristas, contorcionistas, equilibristas, «jongleurs»—e muitas outras atracções.

Amanhã, espectáculo da moda.

Homenagem a Carlos Ramos

A Carlos Ramos, guitarrista e cantador inspirado, cujos fados andam no ouvido de toda a gente, foi prestada homenagem na Adega da Lucilia. Falaram Linhares Barbosa e José André dos Santos, tendo cantado, além do homenageado, Maria Marques, Maria do Carmo Torres e Isaura Alves, com acompanhamentos por Carlos Ramos e Alberto Correia.

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, ás 21 e 30 prefixas, última representação a preços populares

Crime e Castigo

De amanhã, ate quinta-feira

ROMANCE

Criação de Amélia Rey Colaço

Quinta-feira «Matinée»

TEATRO DE GIL VICENTE

Sábado, estreia de

O VESTIDO DE NOIVA

AVENIDA 2 SESSÕES Ás 20.30 e 22.45

Hoje, ultimas representações e despedida da famosa peça de Somerset Maugham

CHUVA

Uma genial criação de DULCINA

5.ª feira, estreia «ELA E EU»

HOJE, DIA 20

SOLAR DAS CABANAS

Restaurante típico

Rua do Lumiar—Estrada da Torre
Telefones: 7 9373 e 7 9095

Em continuação da festa desta madrugada, que com a colaboração das guitarras de Coimbra alcançou um exito completo, convida o publico a marcar as suas mesas para hoje.

Almoços, chás, jantares e ceias.

Orquestra «MONTE CARLO»

Parque de estacionamento privativo e gratuito

Reservado o direito de admissão.
Noite dedicada aos académicos de Coimbra

DA FÁBRICA

AO PUBLICO

1 PREÇO

UNIPREÇO

VÁ VER COM OS SEUS OLHOS E PASMARÁ!

Rua de Santa Justa, 109

APOLO Em 2 sessões As 20,30 e 22.45

A revista popular

Agora é que ela vai boa!

com Irene, António Silva, Ribeirinho, Barroso, Carlos Alves, Costinha no «compère» e Leónia Mendes.

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 (T. M. G.), DE HOJE:—Chove na parte ocidental da Irlanda, na região Noroeste da Peninsula Ibérica, por influência duma frente fria que se estende desde a Islandia até Norte da Madeira. Esta frente deve começar a influenciar o estado do tempo em Portugal nas próximas horas.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ:—Ceu encoberto e diminuindo de nebulosidade para o fim da noite; vento moderado de Noroeste; possibilidade de chuva, principalmente nas regiões montanhosas do Norte; temperatura com tendência para descer.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa: *máxima, 13º,8; mínima, 7º,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19º; mínima, 9º,9.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, O compositor da semana: Prokofieff; 19 e 30, A Voz do Império; 20, O caso do dia; 20 e 15, Folclore musical; 20 e 35, Domingo desportivo; 20 e 45, Musica ligeira portuguesa; 21 Domingo Sonoro e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 30, Musica ligeira sinfónica; 22, Presença do Passado; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 45, Crónica tauromáquica; 23 Fados; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 30, Canções; 21 e 45, Aspectos e problemas da estética contemporanea, pelo prof. dr. Ferreira de Almeida; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Recital de piano por Maria Adelaide Diogo de Freitas Gonçalves; 23, Musica coral; 23 e 20, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 18 e 30, Musica de baile; 19, Musica portuguesa; 19 e 5, «Rescaldo da semana»; 19 e 20, Musica de baile; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Canções, por Tohoma; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Musica portuguesa; 21, Comboio das Seis e Meia; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica de baile; 0, Musica de dança; 0, e 30, Musica de baile; 0 e 45, Rádio jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0, juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Graça; das 22 ás 0, Acordeon.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União—Estr. de Benfica, 592-594 Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Patuleia Herd.ºs—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79—332; Cartaxo — Avenida da Igreja, 21-C-Sitio de Alvalade—Tel. 76358; Miranda—Campo Pequeno, 36-B-C—Tel. 70776; Arga, Lda.—Av. da Praia da Vitória, 53-55—Tel. 43938; São Sebastião da Pedreira, 1-3—Tel. 48642; Ascenso Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25; Banha — Estrada de Chelas, 173-175 — Tel. 39683; Nacional — Rua São João da Praça, 26 28032; Silva—Calçada de Santo André, 16—Tel. 26474; Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 — Tel. 51071; Oriente—Rua Lopes, 120 — Tel. 43381; Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B—Tel. 76860; Candido Monteiro—Avenida de Almirante Reis, 121-B—Tel 45751; Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40— — Tel. 4112; Castro, Sucr.—Rua de S. Bento. 199-A—Tel. 60513; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17—Tel. 40304; Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 — Tel. 63226; Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A—Tel. 63807; Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98—Tel. 65196; Bom Sucesso — Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27—Tel. 37777; Lisbonense—Rua 1.º de Maio, 10 — Tel. 37020; São Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D—Tel. 63800; Fontoura de Carvalho — Rua de Santos-o-Velho, 12—Tel. 62075; Central—Rua de S Paulo. 108—Tel. 20389; Macedo—R. do Loreto, 71—Tel. 23631; Estácio—Praça de D. Pedro 1V, 60-63—Tel. 27067.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Com sua esposa e filha, seguiu para Madrid o sr. prof. dr. Candido Mota Filho, da Universidade de S. Paulo, que teve na estação do Rossio uma despedida muito afectuosa por parte de numerosos amigos portugueses e brasileiros.

Casa de M.me BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º T. 25316

A MAIS ANTIGA E ACREDITADA NESTE GÉNERO

Tem para venda um grande sortido em vestidos de fazenda, casacos de pele e de fazenda e «tailleurs», a preços convidativos.

Fatos para homem. «Smokings» e Casacas.

Esta casa é só no 26-1.º andar

ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON
APRESENTA

LES BROSIS ★
A grande atracção francesa que conquistou Lisboa

ARTUR RIBEIRO
O CANTOR DO EXITO

GENNY & BELL
Grande atracção portuguesa

VICTOR LIMA
O Dany-Kay português

AS BAILARINAS
ANA MARIA • ESTHER DE MURILLO
MIMI SAMANIEGO • MARU
e PALOMA BLANCA

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS
BAIÃO e BLUE MOON COM O CANTOR ALFREDO LOPES

TEATRO MONUMENTAL

As 20.30 e 22.45 TEL. 55133

COMPANHIA VIENENSE

NA MARAVILHOSA REVISTA-FANTASIA

SONHOS DE VIENA

UM GRANDE ACTOR CÓMICO
FRANZ JOHAM

HERTA FRANKEL E OS SEUS MARIONETES
ELFRIED ROCKER ESCULTURAL BAILARINA
MARIANNE MAILE, HANS Y MARTA RIGARO, ROSZY V. BISCHOFF, ELISABETH PICKARDT E DEZENAS DE ARTISTAS INTERNACIONAIS

DIRECÇÃO DE
ARTUR KAPS

LUSO

T. da Queimada. n.º 8-A
Telef. 32889

HOJE
NOITE POPULAR
Animador: *Filipe Pinto*

Canções por *NOEMIA CRISTINA. Fados* por MANUEL CALIXTO, Natividade Pereira, Armando Dias, Amélia Maria, Jorge Silva, Celeste Madeira e o Sério Cómico JOAQUIM CORDEIRO. Solos por Camarinha e Miguel Ramos.

Noemia Cristina

ENTRADA 5$00.

TERÇA-FEIRA, 29:

Amália

A EXPRESSÃO MÁXIMA DO FADO

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL – Gravador – Rua Nova do Almada, 64 – LISBOA. A casa que melhor trabalha.

Casino Estoril

TEL. 730

HOJE DOMINGO
DESPEDIDA da grande vedeta mexicana
ANA MARIA GONZALEZ
A Voz luminosa da América
que tantas saudades deixa entre nós e que podemos afirmar foi uma das artistas que maiores ovações recebeu do elegante público deste Casino
DUAS ORQUESTRAS
ALMEIDA CRUZ e TONY AMARAL
com o animador MAX e a vocalista
TERESA MALDONADO

PREÇOS: No *Grande Salão Restaurante* entrada 10$00, não havendo consumo obrigatório. No «*Wonder-Bar*», consumo mínimo, 45$00, incluídas todas as taxas

TECIDOS DE LÃ
BARCAROLA
R. DO CARMO, 64

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
—///—
AR CONDICIONADO

APRESENTA O MELHOR PROGRAMA, COM O BALLET
HUNGARIA
ESTRELLA y MANOLO
HERMANAS VALENCIA – MARIA ANTONIETA

LOLITA CALVO	ESTHER GONMAR	CANDIDA ROSA	MARIA ANTONIETA

Musica alegre e constante pelas orquestras
CARAVANA E **BLUE SKIES**
com os seus cantores **CARLOS ROCHA** e **MARIO DE JESUS**

QUARTA, 23 — Grandiosa festa andaluza

OLIMPIA CLUB

Um grandioso programa de que faz parte
EUGENIA ROCA
A vedeta da alegria da canção espanhola com
CARMEN UBILLA — SAMETZKY
TONY SANDERS—LILIAN DE NAGY
MELITA MARTIN e a ORQ. OLIMPIA com o cantor GILL ROMERO

ESTRONDOSO EXITO DA NOTAVEL ESTRELA DE BAILE
FELI SUAREZ

MAXIME

HOJE, das 17,30 às 20 horas
CHA' DANÇANTE
O ÚNICO DANCING COM AQUECIMENTO
COM TODAS AS GRANDES ATRACÇÕES
UM DESFILE DE EXITOS QUE ENTUSIASMA!

A ADMIRAVEL PARELHA
HERMANAS ORO-TELLO
CHARITO MORENO
ROSITA ISART
CORDOBESITA

A INCOMPARAVEL SUPER-ATRACÇÃO
ROSY BARON
E OS SEUS FAMOSOS BONECOS FALANTES

ELO PLAZA - PILAR ARROIO
e EMILITA MORALES

Música constante pe os dinamicos conjuntos
TROPICAL BOYS
com o cantor **ERNANI RIBEIRO**
JOSE' MESQUITA E A SUA **ORQUESTRA**
com a estilista **ELSIE BAYRON**

5.ª FEIRA: OUTRO GRANDE BAILE DE MASCARAS

SÃO LUIZ

O Milagre de Milão
A extraordinária obra-prima italiana de **Vitorio de Sicca**, 1, Prémio de Cannes
«Matinées» às 15,15 e 18,15
T. 27172 – As 21.30

TIVOLI

Telef. 50595
A'S 21,30

Despedida do exito
Tótó, «Sheik»
o impagável cómico da actualidade, com as mais lindas odaliscas do mundo
«MATINÉES» DIÁRIAS

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21.30

Extraordinário êxito da super-produção
O Véu Azul
com **Jane Wyman, Charles Laughton** e **Richard Carlson**
Hoje, ás 18 e 15: O mesmo programa

EDEN

Telef. 20768
A'S 21.30

2.ª SEMANA TRIUNFAL!
Paraiso Proibido
com Joan Fontaine Joseph Cotten
«Matinées» ás 15,30 e 18,15

CINEMA
MONUMENTAL
TEL. 53131

A's 15.15
18.15 e 21.30

2.ª Semana do popular filme de Perdigão Queiroga
Madragôa
com **Deolinda Rodrigues** e **Carlos José Teixeira**

SÃO JORGE

Plat. 54153 - Bal. 54154

SESSÕES ás 15-18-21,30
A VALSA ETERNA
Um maravilhoso tecnicolor, com **Dennis Price** e **Giselle Preville**, **Gerald Shaw** apresenta. «Viena, cidade da Musica»

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

MARCADA PELO DESTINO
O sensacional drama de uma mulher, com **Hilde Krahl** e **Carl Raddatz**
«Matinées» diárias

CAPITOLIO

A'S 21 e 30
Telef. 27493

Só hoje e amanhã
Ultimas exibições
AREIAS MOVEDIÇAS
com **Mickey Rooney, Jeanne Cagney** e **Barbara Bates**

GINASIO

A's 21 e 30
Tel. 20556

Adeus, meu amor!
Uma alta-comédia musical, com **Danielle Darrieux**
«Matinées» diárias

REX

Telef. 29656
A's 21 e 15

BAGDAD
Cavalheiro por uma noite

LIS

Tel. 48560
A's 21,15

AVE DO PARAISO
Herança Cruel

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21.15

Cautela com os fiscais
O Aventureiro Romantico

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30
TEMPESTADE
com **Virgilio Teixeira**

TEATRO MARIA VITÓRIA

HOJE
2 sessões às 20,45 e 23 horas

ISTO É CASCAIS

Revista em 2 actos e 20 quadros desempenhada pelo Grupo Cenico de Cascais

Rua da Glória, 57
Telefone 25140

RITZ CLUB

GRANDE PROGRAMA pela dinâmica orquestra
THE ROYAL JAZZ
com a gentil vocalista **Julieta Rodrigues** e o cantor **José Gouveia**
BREVEMENTE: GRANDIOSAS ESTREIAS—Entrada livre e seleccionada

Os jogos para o Campeonato Nacional

(Continuação da 1.ª página)

excelente oportunidade, aos 43 minutos, na conclusão, com um forte pontapé de Duarte, de uma troca de passes entre os avançados.

Pouco depois, foi asinalado o interva'o, com o Benfica a vencer por 1-0.

No reatamento, os estudantes começaram a jogar ao ataque, numa boa descida pela extrema esquerda. Moreira interceptou para «canto» e Bastos defendeu muito bem o castigo marcado por Bentes.

O Benfica respondeu e instalou-se por momentos no meio campo do adversário e Águas, com um esplêndido pontapé, numa avançada pelo centro do terreno, fez passar a bola a centímetros do poste

Começou a caír uma chuva miudinha e o Benfica mais «apertou» o seu ataque dando que fazer á defesa dos estudantes, que se viram em embaraços algumas vezes.

Num «livre» provocado por «mão» casual de Wilson, no limite da grande ária, aos 8 minutos, houve perigo para a Académica, mas o pontapé de Rogério, apesar de fortissimo, passou a rasar a trave...

Um choque entre Neves Pires e F. Ferreira, o jogador académico teve de receber tratamento fora do retangulo, voltando, porém, minutos depois, já restabelecido.

Contudo, aos 10 minutos, o Benfica marcou a segunda bola, por Rogério que rematou fraco, mas a contar, após ter recebido a bola de Arsénio, que trocara passes com Aguas.

O Benfica tomou grande ascendente, ao passo que os estudantes baixaram enormemente de rendimento. Em consequência, o guardião Tito foi obrigado a tarefa árdua para defender remates bem «puchados» dos dianteiros benfiquistas.

Bastos, também, por vezes, teve de empregar-se a fundo a defender pontapés de Gil e Bentes, em avançadas que os estudantes levavam a efeito com o intuito de diminuir a desvantagem.

Após Neves Pires ter sido expulso, aos 20 minutos, por jogo demasiado rude sobre Rogério, o Benfica passou a ganhar por 3-0, com um tento espectacular de Arsénio, numa «virada» pois o avançado benfiquista estava de costas para a baliza de Tito. A assistência tributou forte ovação ao autor do golo.

O Benfica, a jogar á vontade, passou a fazer jogadas vistosas, com trocas de bola entre os seus jogadores. Numa delas, aos 25 minutos, depois de ressalto da bola, que embatera na trave, Águas disparou forte «tiro» a rasar um dos postes.

Moreira foi também mandado saír, á meia hora, por ter feito menção de agredir um adversário, num pequeno «incidente» entre alguns jogadores.

Apesar dos grupos estarem ambos com 10 elementos, o domínio do Benfica foi-se acentuando cada vez mais e, assim, aos 36 minutos, novo golo—o 4.º—para os «encarnados»: um «livre» junto á grande ária, Rogério atirou por alto, por cima da barreira formada pelos estudantes, defendendo Tito, desajeitadamente, para perto; Águas acorreu e, lesto, marcou o tento. Iam decorridos 36 minutos.

Houve ainda a'gumas tentativas de golo, mas o resultado estava feito: Benfica, 4—Académica, 0.

Sporting, 2 - Estoril, 1

Jogo no campo da Amoreira, com bastante assistência.

As equipas alinham como segue:

Estoril — Sebastião; Negrita e Alberto; Cassiano, Eloi e Gonzaga; Lourenço, Vieira, Andrade, Nunes e Bocova.

Sporting—Gomes; Amaro e Juvenal; Vicente, Passos e Gervásio; Jesus Correia, Vasques, Martins, Travaços e Albano.

Arbitro—Reis Santos, de Santarém.

Uma cabeça de Vasques, logo na primeira avançada, obrigou Sebastião a defesa de recurso, socando a bola para canto. Os «leões» mantiveram-se algum tempo ao ataque, ganhando mais dois cantos e pondo a defesa adversária em sobressal'os.

O jogo, que se fazia um bocado por alto, dava vantagem ás defesas. O Sporting criou a primeira oportunidade um passe de Travaços para Martins, mas este hesitou, permitindo a entrada de um adversário, que pôs a bola para «canto». Os «amarelos» replicaram depois, com bom trabalho de Vieira na linha avançada, mas sem darem nunca acusação de perigo.

O Sporting mantinha-se melhor do que o adversário, defendendo-se, porém, este com muito acerto. Sebastião teve, contudo, de segurar fortes pontapés de Travaços, ambos em «livres» atirados á figura.

O jogo tomou, entretanto, aspectos de equilíbrio, sendo todavia mais incisivo o ataque dos «leões». Martins, mais uma vez, perdeu uma boa oportunidade de «golo». E aos 23 minutos o Sporting esteve em grande apuro, após um remate que Gomes não conseguiu deter. Amaro acabou por salvar a situação—seguindo-se imediatamente um contra-ataque perigoso dos lisboetas, que estiveram, por duas vezes, á beira do «golo». Martins, de ambas elas, rematou com pontapés fracos.

Novamente o Sporting criou uma situação de muito perigo, de que os adversários se safaram com alguma dificuldade.

Prosseguindo a jogar melhor do que o Estoril, o Sporting marcou o 1.º tento aos 39 minutos. Albano tirou um «canto» e Vasques, de cabeça, atirou a bola para a rede.

Dois minutos passados, a marca subiu para 2-0. Em plena grande area, Alberto carregou Vasques quando este não estava de posse da bola, empurrando-o nitidamente. O arbitro assinalou o «penalty»—que Albano transformou.

O Sporting, após o segundo «golo», tomou ascendente claro sobre o adversário, vendo-se a ala esquerda a jogar muito bem, com excelente colaboração do avançado-centro. Todavia, este bom trabalho daqueles jogadores levou o Sporting a descurar um tanto as incursões pela direita, forçando Jesus Correia a deslocar-se para o centro, em busca de jogo.

Os ultimos cinco minutos do primeiro tempo foram, á parte, algumas tentativas debeis do Estoril, de completa vantagem dos «leões».

Ao intervalo: 2-0 para o Sporting.

Ao começar a segunda parte, os «leões» tiveram terceiro ponto á vista, mas Sebastião defendeu o forte remate de cabeça de Martins. Aos 5 minutos verificou-se um lance que transformou o jogo por completo: Cassiano entrou duro a Travaços e deixou-o seriamente mal tratado, tendo de saír do terreno por algum tempo.

Durante o periodo em que Travaços esteve ausente, o Estoril dominou — e continuou a dominar mesmo quando aquele jogador reentrou para extremo-esquerdo, trocando com Albano. O guarda-rêdes do Sporting passou a ser chamado a intervir com frequência, brilhando sobretudo em jogadas de antecipação.

A partida, entretanto, endureceu, havendo choques frequentes e várias jogadas mal intencionadas. O desafio tomou aspectos de maior equilíbrio—até que, aos 21 minutos, Vieira marcou um «golo», com um remate que levou a bola a entrar rente a um dos postes.

Já antes deste ponto os «leões» tinham estado em perigo, tendo Juvenal evitado um ponto sobre a linha da baliza.

Depois da bola do Estoril, o Sporting cresceu e a partida entrou numa fase de bastante emoção. A qualidade do jogo, como é natural, baixou, assistindo-se a luta cerrada entre a defesa do Estoril e o ataque dos «leões», estes a lutarem com a desvantagem de Travaços estar lesionado e a ser vitima, mesmo assim, de uma perseguição tenaz—e nem sempre licita.

Nesta segunda parte, o Sporting tem jogado nitidamente menos do que na primeira, sentindo bem a impossibilidade de Travaços, que fora, antes do intervalo, o orientador das ofensivas «leoninas».

A' medida que o final se aproxima, o Estoril toma de novo ascendente e a todo o instante parece que o empate será um facto. Aos 35 minutos, um grande remate de Lourenço foi muito bem defendido por Gomes para canto, castigo a que se seguiu outro, também contra o Sporting, a reflectir os embaraços da sua defesa.

Mas os «leões» tiveram ainda uns periodos de ofensiva, parecendo carburar melhor no ataque.

Os ultimos cinco minutos foram extraordinàriamente emotivos—mas não houve mais «golos».

E o Sporting venceu por 2-1.

Belenenses, 1 - Guimarães, 0

GUIMARÃES, 20. (Por linha telefónica directa)—Jogo no campo da Amorosa, com bastante assistência.

Os grupos:

Guimarães—Silva; Lourenço e Costa; Vieira, Cerqueira e Rebelo; Nuno, Clara, Teixeira, Alcino e Franklim.

Belenenses — Sério; Rocha e Serafim; Figueiredo, Feliciano e Rebelo; Mário Rui, Pedroto, André, Matateu e Narciso.

Arbitro: Vieira da Costa, do Porto.

A partida iniciou-se com muita velocidade. Até aos 5 minutos a vantagem pertenceu nitidamente ao Vitória, vendo-se os «azuis» na necessidade de ceder três cantos, aos 7 minutos.

A primeira ocasião de golo apareceu aos 9 minutos, quando Pedroto, depois de se libertar da vigilancia de Rebelo atirou á baliza, obrigando o «keeper» vimaranense a «voar» ao longo da linha de golo para desviar a bola para canto.

No minuto seguinte o Vitória esteve á beira de fazer golo. Um pontapé de Teixeira foi esbarrar no corpo de Feliciano, saindo a bola pela linha de cabeceira.

Ao quarto de hora a partida passou a decorrer com equilíbrio. Ambas as equipas se empenhavam imenso na luta e as duas defesas foram obrigadas a entrar continuamente em acção. Aos 16 minutos deparou-se nova oportunidade ao Belenenses. Narciso isolou-se pelo corredor esquerdo e, quando tentou o remate, precipitou-se e a bola tomou o caminho da linha de cabeceira.

O jogo desenvolveu-se em toada de «parada e resposta». Aos 24 minutos, Sério passou por um transe difícil, pois em seguida a um ataque do Vitória, que a defesa «azul» repeliu, Vieira fez a recarga com um pontapé violentissimo que obrigou o guarda-rêdes belenenses a uma intervenção difícil.

Até á meia-hora a partida continuou a desenrolar-se na feição anterior, ou seja, com lances repartidos pelos dois meios campos.

Registaram-se depois alguns periodos de ascendencia dos locais. Aos 40 minutos, deparou-se ao Belenenses uma oportunidade de fazer golo, num passe de Pedroto para Mario Rui, que proporcionou ao extremo Belenenses um remate vigoroso que Silva bem colocado anulou. Aos 44 minutos, o Vitória fez um golo, muito bem anulado por o árbitro ter assinalado antes a marcação de um «canto».

O publico, principalmente o do peão, protestou ruidosamente contra a anulação deste tento.

O intervalo chegou com os grupos empatados, sem golos.

Ao recomeçar a partida, caiu sobre o terreno uma chuva miudinha, que tornou, ainda, mais difícil a acção dos jogadores.

Aos 3 minutos desenrolou-se diante da baliza de Sério uma situação difícil para o Belenenses. Teixeira bateu a bola, Sério mal colocado não conseguiu chegar-lhe e Serafim, quase sobre o risco de golo, conseguiu salvar.

Até aos 10 minutos houve, apenas, ocasião para se assinalar um pontapé longo de Serafim, que deteve, com certa dificuldade. A partida continuou a decorrer em toada de equilíbrio, sendo de salientar nesta altura a forma briosa como tem actuado as defesas dos dois grupos.

Aos 29 minutos e numa altura em que os vimaranenses estavam ao ataque, um passe adiantado de Narciso a André provocou uma fuga pelo lado esquerdo; André concluiu o vance com um passe atrasado a Matateu, que disparou á entrada da grande aria o primeiro golo do desafio.

Pouco depois, o Vitória de Guimarães desperdiçou uma oportunidade, visto que um remate fortissimo de Teixeira foi devolvido, no ultimo instante, por Sério, para canto.

O jogo tomou, então, uma feição de entusiasmo que ainda não se conhecera, visto que os locais procuraram com insistência anular a vantagem dos lisboetas.

A defesa dos «azuis», bem organizada não permitiu, contudo, que os designios dos minhotos se transformassem em realidade e á medida que o jogo se aproximava do fim, notava-se, também, que os lisboetas visitavam com maior assiduidade o campo dos minhotos.

A despeito dos esforços da equipa da casa o resultado não sofreu alteração, acabando o Belenenses a ganhar o jogo por 1-0.

Oriental, 2 - Atlético, 1

Encontro efectuado na Tapadinha, com pouca assistência.

As equipas:

Atlético—Correia; Abreu e Lopes; Armando Carneiro, Germano e Gaspar; Martinho, Demétrio, Ben David, Simões e Pereira.

Oriental—Rubens, Morais e Capelo; Isidoro, Alfredo e Eleutério; Almeida, Leitão, França, Frederico e Valente (ex-Cuf do Barreiro).

Árbitro: Ribeiro Sanches.

Pertenceu aos visitados a primeira oportunidade de golo, quando Martinho rematou um passe de Ben David... para as nuvens.

Os orientalistas não se intimidaram e responderam com uma avançada que Almeida não concluiu devidamente. Depois, os visitantes adquiriram vantagem, colocando a defesa da Tapadinha em apuros, salvando Abreu uma jogada de grande perigo.

Aos 11 minutos, o Oriental perdeu o concurso do seu guarda-redes, que saíu do campo magoado, após uma intervenção a um lance de Demétrio. Capelo passou a substituir Rubens, sofrendo a equipa outras alterações. A inferioridade numérica dos visitantes não modificou o ritmo do ataque, com manifesta preferência pelo jogo ofensivo.

Aos 21 minutos, Capelo fez a sua primeira intervenção, criando um momento aflitivo para a equipa; Pereira, porém, rematou ao lado e o perigo passou...

Pouco depois, Correia saíu do campo para receber tratamento.

Aos 25 minutos, os visitantes alcançaram um golo, por intermédio de Almeida que, depois de ter driblado Lopes, aproveitou uma saída de Correia.

O empate veio de seguida. Alfredo interceptou uma jogada com a mão, á entrada da grande ária, e Armando Carneiro transformou o castigo no primeiro golo do Atlético.

Os visitantes não desanimaram, antes voltaram ao ataque.

Quando ia decorrida meia hora, desfez-se a igualdade, a favor do Oriental, pois Almeida aproveitou-se da lentidão de Correia para enfiar a bola na baliza alcantarense, nesse momento, desguarnecida.

No ultimo quarto de hora, o jogo repartiu-se pelos dois meios campos, sem que o marcador voltasse a funcionar. De modo que, ao intervalo, o Oriental vencia por 2-1.

No recomeço do desafio caíu sobre o campo uma forte bátega de água, que tornou o trabalho dos jogadores mais difícil.

Os alcantarenses pareceram com melhor disposição para o jogo ofensivo, como que querendo tirar partido da presença de Capelo na baliza do Oriental.

Pouco a pouco a pressão dos donos do campo acentuou-se e a defesa visitante viu-se na necessidade de ceder alguns «cantos». A primeira oportunidade de golo surgiu aos 12 minutos; Capelo deu ensejo a uma recarga, Pereira errou o alvo.

O Oriental passou a ter a preocupação

O Oriental fez um dos melhores

da jornada e da sua car

ao vencer o Atlético no reduto d.

Ana Maria Gonzalez

despede-se hoje

do público de Portugal

Entre as artistas de maior categoria que nos têm visitado Ana Maria Gonzalez foi, sem duvida alguma, a que mais depressa conquistou o nosso publico, tornando-se bem o idolo das senhoras da primeira sociedade. Ana Maria Gonzalez, já bem conhecida por todos, quer pela rádio, quer pelos numerosos discos gravados, terá hoje no Casino Estoril a consagração de que é digna.

Ana Maria Gonzalez, que se apresentará de tarde e á noite, receberá do publico elegante frequentador do Casino as provas de quanto lhes é querida.

O dia de hoje, estamos certos, vai ser inolvidável para a grande artista.

SONHO REALIZADO

se procurar uma casa que sirva bem a preços vantajosos. Grande Ourivesaria Pimenta, Rua Augusta, 253 a 257. (Esq. Rua Santa Justa).

Se tem o seu seguro na SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS LISBOA 1908 está mais seguro

CONSTI

Evitam-se por 3

durante 5 dias o no

ESOBA

À venda em toda

de Futebol em todo o País

resultados

reira na prova

Tapadinha

se defender e aos 24 minutos esteve em riscos de perder a vantagem, valendo uma intervenção de Isidoro.

A toada de jogo manteve-se até final, com o Atlético deliberadamente ao ataque. Os orientalistas, porém, defenderam muito bem a vantagem de 2-1 a seu favor.

Boavista, 4 - Barreirense, 2

PORTO, 20. *(Por linha telefónica directa)*—Jogo no campo do Bessa, com fraca assistência.

As equipas alinharam:

Boavista—Mota; Barbosa e Barros; Fernandito, António Caiado e Serafim; Monteiro, Roman, Gaston, Fernando Caiado e Luzia.

Barreirense—Artur; Reis e Carlos Silva; Ricardo Vale, Silvino e Vasques; Ferreira, Raul, Décio, Faia e Bustorf.

Arbitro: António Calheiro (Lisboa), que se estreia como juiz de campo da I Divisão.

O jogo começou com as equipas a actuar no plano de igualdade.

Os portuenses mais activos, marcaram logo, aos 3 minutos, por intermédio de Roman, aproveitando uma recarga de Fernando Caiado que a barra devolvera.

Os lisboetas acusaram o efeito deste tento, mas em breve voltaram a dar luta.

Contudo, os «axadrezados» voltaram a marcar, aos 10 minutos, por grande penalidade, aliás rigorosa, e que Serafim transformou no 2.º golo.

Depois do quarto de hora, o encontro entrou em equilibrio, mas foram ainda os nortenhos que usufruiram de melhorês oportunidades de marcar.

Luzia, Gaston e Roman, desperdiçaram bolas que pareciam certas, disparando remates que sairam muito por alto.

Os portuenses, porém, insistiram e obtiveram o terceiro tento, aos 24 minutos, por Gaston.

Outras ocasiões se proporcionaram aos donos da casa, salientando-se um potente remate de Serafim que a bola foi embater no poste. Registaram-se alguns «cantos» contra os barreirenses a confirmar o ascendente dos nortenhos.

Para o final da primeira parte, o jogo foi disputado debaixo de chuva.

Apesar do dominio dos locais, o marcador não sofreu alteração, e o intervalo chegou com o Boavista a ganhar, por 3-0.

Na segunda parte, os barreirenses entraram a jogar com mais convicção, mas o ataque não correspondeu a esse esforço, falhando em frente da baliza do adversário.

O Boavista em tarde afortunada, voltou a marcar, aos 12 minutos, por Roman, sem duvida, o melhor golo do encontro.

O mau tempo e a forte ventania têm prejudicado o bom andamento aos jogadores e a partida ressente-se por isso.

O Barreirense modificou a sua linha de ataque e o rendimento melhorou consideràvelmente sempre perigoso em frente da baliza contraria a Mota.

Aos 26 minutos, Décio com um magnifico remate, marcou o primeiro golo para os lisboetas.

Decorridos três minutos, o mesmo jogador fez novo tento, pelo que, o resultado não foi alterado, terminando o encontro com 4-2 a favor do Boavista.

Covilhã, 1 - Braga, 0

COVILHÃ, 20. *(Por linha telefónica directa)*—Jogo no Estádio Municipal «José dos Santos Pinto», com regular assistência.

As equipas formaram:

Covilhã—António José; Helder e Franklin; Diamantino, Oliveira e Rosato; Saraiva, Martin, Simonyi, Carlos Ferreira e Livramento.

Braga—Cesário; Antunes e Abel; Moreira, Afonsinho Marques e Passos; Baptista, Eloi, Mário Fonseca e Ferreira.

Arbitro: Borques Leal (Lisboa).

Os locais entraram ao ataque criando algumas jogadas perigosas. Numa delas Martin atirou fraco quando em boa posição, desperdiçando uma boa abertura de Simonyi.

Sómente aos 7 minutos, António José entrou em acção detendo um remate de Eloi. Passado este lance, os locais retomaram a ofensiva jogando-se quase sempre no meio terreno dos minhotos.

Aos 10 minutos, Cesário executou uma boa defesa a um remate de cabeça de Carlos Ferreira, atirado a pouca distancia.

Depois os bracarenses equilibraram o encontro, dando também algum trabalho á defesa contrária e um centro de Baptista foi bastante perigoso, mas Ferreira chegou atrasado ao lance.

A partir do quarto de hora, os locais parece terem perdido o ritmo ofensivo e o Braga começa a aparecer mais ao ataque mas rematando pouco e mal, tal como o adversário.

Logo se volta ao equilibrio e os locais em breve espaço de tempo obrigaram Cesário a três defesas magnificas passando de novo a mostrar-se um pouco mais perigosos.

No entanto os bracarenses dão sempre réplica e algumas descidas do sua «asa» direita, em especial de Eloi, são muito perigosas.

Cerca da meia-hora, António José distinguiu-se a cortar dois cruzamentos quase consecutivos. Logo a seguir os bracarenses desenharam a melhor jogada desde o inicio do encontro levando a bola da sua defesa á defesa contrária, sempre no chão e sem que nenhum adversário lhe tocasse.

Aos 35 minutos, Saraiva e depois Livramento, deixaram escapar uma boa oportunidade por indecisão.

Nos ultimos minutos deste tempo as duas equipas procuraram fazer golo mas o 0-0 manteve-se estando de harmonia com o jogo produzido pelas duas equipas.

No recomeço os locais entraram de novo ao ataque mas os seus avançados continuam a rematar pouco e mal e Braga em fugas mostra-se sempre perigoso.

Aos 6 minutos Simonyi teve o golo nos pés mas Cesário evitou-o executando uma boa defesa. No Covilhã, Saraiva e Carlos Ferreira trocaram os seus lugares.

Esta troca parece ter dado resultado, pois os locais mostraram-se agora mais perigosos.

Aos 12 minutos, Antunes meteu mão á bola perto da grande área. Na marcação do respectivo livre, Simonyi arrancou um grande «tiro» que foi bater na rede lateral.

Os locais insistem sempre, e aos 16 minutos marcaram o primeiro golo. Um primeiro remate de Martin esbarrou em Cesário. Na recarga, Carlos Ferreira atirou imparàvelmente.

Com o golo Braga cedeu um pouco mais e um remate de Martin razou um poste para logo a seguir Carlos Ferreira chegar um pouco atrasado a um bom centro de Livramento.

Até cerca da meia-hora os locais continuaram a ter leve superioridade mas sem que se registassem jogadas de grande perigo em frente das balizas.

No ultimo quarto de hora Braga tentou o empate aparecendo a jogar mais no meio campo adversário.

Os locais por seu turno tentaram aumentar a vantagem e viram, aos 44 minutos, um remate de Carlos Ferreira ser devolvido pelo poste, já com Cesário batido.

Logo a seguir terminou o encontro com a merecida vitória do Covilhã, por 1-0.

Porto, 7 - Salgueiros, 1

PORTO, 20—(Por linha telefónica directa)—Jogo no Estádio do Lima, perante grande assistência.

As equipas alinharam:

F. C. Porto—Barrigana; Virgilio e Carvalho; Joaquim, Alfredo e Romão; Diamantino, Zorgo, Monteiro da Costa, José Maria e Vieira.

Salgueiros—Magalhães; Oscar e Pêgo; Manuel da Costa, Mário e Torres; Anselmo, Velez, Piñero, Fariña e Tito.

Arbitro: Mateus Pinto Soares, do Porto.

Aos 3 minutos o F. C. Porto obtinha o seu primeiro golo num remate fortissimo de Monteiro da Costa, feito á entrada da grande área.

O Salgueiros tenta opor-se á equipa azul-branca, mas em vão.

Os dois grupos empregam-se animosamente no desenrolar de um jogo que promete valorizar-se com boa luta e jogadas em grande velocidade.

Aos 14 minutos registou-se novo golo. A defesa salgueirista concedeu «canto». Vieira marcou, a bola fez tabela nos pés de Magalhães e alojou-se nas redes.

O Porto colocou-se, então, mais ao ataque e, aos 18 minutos, obtinha o terceiro golo, num remate de Vieira. Dois minutos depois, o Porto fazia novo tento, desta vez por José Maria, mas o árbitro invalidou.

O encontro tornou-se depois um pouco rijo—demasiadamente rijo.

A' meia hora o Porto quebrou um pouco o seu «andamento», permitindo que o Salgueiros se acercasse mais vezes da sua baliza.

Aos 33 minutos, Barrigana teve de desviar para «canto» um perigoso remate de Anselmo.

Registaram-se diversas ofensivas dos portuenses, mas sem resultado, até que aos 40 minutos, José Maria fez um remate que deu o quarto golo do Porto.

Fixou-se assim o resultado da primeira parte em 4-0 para o F. C. Porto.

Na segunda parte o Salgueiros apresentou modificações na sua linha: Fariña passou para defesa-direito e Oscar para extremo-esquerdo, alinhando Tito a interior-esquerdo.

O segundo tempo começou com mais um golo do Porto. Romão sofreu uma rasteira de Manuel da Costa junto á grande área e o castigo, marcado por Vieira, deu novo tento.

O F. C. Porto voltou a dominar em larga escala, mas sempre o Salgueiros lhe foi dando réplica animosa.

Aos 16 minutos o Porto fazia o seu sexto tento. Zorgo passou a Diamantino e este, rápidamente, fez o golo.

O Salgueiros reagiu um pouco tentando o ponto de honra. E conseguiram-no, aos 28 minutos. Anselmo serviu Piñero e o remate deste deu o golo.

Dois minutos depois, Monteiro da Costa fez o sétimo golo do F. C. Porto. O mesmo jogador ainda chutou um outro golo mas o árbitro anulou esse tento por ter sido precedido de falta.

E o final chegou: F. C. Porto, 7—Salgueiros, 1.

O guarda-redes do Oriental foi gravemente atingido

Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José o guarda-rêdes do Oriental, Ruben José Pereira Moreira, 21 anos, morador na Rua de Arroios, 110, porta 7, que sofreu fractura de um ombro, devido a um pontapé, no jogo hoje disputado no campo da Tapadinha.

A PRÓXIMA JORNADA

No próximo domingo efectuam-se os encontros respeitantes á 17.ª jornada. Nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar defrontar-se-ão: Académica-Estoril; Sporting-Guimarães; Belenenses-Boavista; Barreirense-Porto; Salgueiros-Covilhã; Braga-Atlético e Oriental-Benfica.

Campeonato Nacional da II Divisão

Prosseguiu hoje o Campeonato Nacional da II Divisão, com a disputa dos encontros referentes á undécima jornada.

Na Zona C os jogos ofereceram fortes motivos de interesse, dada a combatividade e empenho postos na luta pelas equipas intervenientes.

Segue-se uma breve resenha dos desafios efectuados:

Futebol Benfica, 0—Almada, 2

Jogo no campo «Francisco Lazaro». Arbitro—Inocencio Calabote (Evora).

Futebol Benfica—Anibal; Diogo e Mateus; Coucelo, Lourenço e José Dias; José Maria, Estevão, Avelino, Jorge e Marques.

Almada—Octaviano; Gilberto e Leonel; Espirito Santo, Pessoa Duarte e Artur Teixeira; Guerreiro, Legas, Mota, Hugo e Ribeiro.

Nos primeiros 15 minutos, o jogo desenvolveu-se bastante mais no meio-campo defendido pelos visitantes.

Todavia, os donos do campo por falta de prontidão no remate perderam duas boas ocasiões de abrir o activo.

Após o quarto de hora inicial, as jogadas, sempre mal esquematizadas, por ambas as equipas distribuiram-se pelos dois meios-campos, pertencendo, no entanto, ao Futebol Benfica maior numero de possibilidades de tento.

Aos 42 minutos, uma entrega por Legas a Mota, permitiu a este, com um pontapé violento fazer o 1.º golo para a sua equipa.

A' primeira parte: Almada, 1—Futebol Benfica, 0.

No recomeço, ambos os grupos empregaram-se a fundo, procurando conseguirem golos. As caracteristicas do jogo são identicas ás da primeira parte. Aos 33 minutos o Almada por intermédio de Legas confirmou o resultado.

Vitória de Setubal, 1—C. U. F., 0

Jogo no Campo de Santa Bárbara, sob a direcção de Abel Macedo Pires, de Lisboa

As equipas alinharam:

C. U. F.—Verissimo; Matos e J. Vale; Mota Gomes, Carreira e Baptista; Barriga, Vasques, Félix, J. Luís e Aureliano.

Vitória de Setubal—Baptista; Jacinto e Graça; Vaz, Primo e Galaz; Dimas, Nunes, Inácio, Meirão e Ferra.

Os dois grupos esforçam-se logo para conseguirem dominar o adversário. As primeiras jogadas de perigo são desenroladas na área defendida pelos defesas da C. U. F.

Regista-se depois um periodo de equilibrio, esforçando-se os «cufistas» por alcançarem um «tento». A defesa do Vitória de Setubal, porém, atenta, anula todas as tentativas.

Finalmente, aos 40 minutos, os sadinos obtêm o primeiro golo do encontro. O autor deste tento foi Dimas. Já quase no final, Melão faz um segundo golo, mas o árbitro anula-o por fora de jogo. Ao intervalo, Vitória de Setubal,1—Cuf, 0.

Na 2.ª parte os grupos produziram má exibição, mas foi ainda o Vitória de Setubal mais prático, pondo em sobressalto a defesa «cufista».

Resultado final: Vitória, 1—Cuf, 0.

Casa Pia, 5—Operário, 1

Jogo no campo de Santo Amaro, arbitrado por Mário Ribeiro.

As quipas:

Casa Pia — Coutinho; Caldeira e Fonseca; Santana, Fernandes e Armindo; Esteves, Julio, Prates, Garção e Xavier.

Operario — Duarte; Helder e F. Silva II; Antero, Saraiva e F. Silva I; Teigas, Ferraz, Vitorino, Henrique e Martinho.

Logo no primeiro minuto, Esteves marcou um tento para o Casa Pia—mas o árbitro não o validou. O mesmo jogador, aos 5 minutos, obteve o 1.º «golo» O jogo passou a ser disputado de igual para igual, mas os casapianos atacaram sempre com mais perigo.

O Casa Pia desperdiçou um «penalty», marcado por Fernandes á figura.

Ao intervalo 1—0 a favor dos casapianos.

Na segunda parte os casapianos dominaram, mas o Operário, contra a corrente do jogo chegou a empatar, por Teigas.

As duas equipas procuraram o golo de desempate que foi obtido pelos donos do campo, por Prates, aos 30 minutos.

Nos ultimos cinco minutos os donos da casa confirmaram a vitória com a marcação de mais três golos por Xavier, Prates e Julio, este de grande penalidade.

Olivais, 0—Montijo, 0

(Resultado da 1.ª parte)

Jogo no campo Alvaro Gaspar, arbitrado por Evaristo Silva, de Leiria.

As equipas alinharam:

Olivais—Paiva; Abilio e Espirito Santo; Filipe, Correia e F. Pava; Casimiro, Carlos Paiva, Graciano, Sousa e F. da Silva.

Montijo — Cruz; Almeida e Caixirinho; Jorge, Pinto e Fragateiro; Aleixo, José Maria, Raul, Vieira e José Martins.

Durante a primeira parte o jogo decorreu com acentuado equilibrio. Ambas as equipas efectuaram péssimo futebol, conseguindo, no entanto, cria, algumas situações de perigo em frente das balizas que os avançados por precipitação não conseguiram transformar. O marcador ao intervalo não registava golos.

Lusitano, 3—Juventude, 2

EVORA, 20. *(Pelo telefone)*.—Jogo no campo Estrela com muita assistência e grande interesse. As equipas:

Lusitano—Martelo; Polido e Soeiro; Madeira, Vale e Paulo; Pepe, Dilaola, Teixeira da Silva, Duarte e Domingo.

Juventude—Contreiras; J. Santos e Serra; Martins, Casimiro e Pinto de Almeida; Passos, Matos, J. Mendonça, S. Mendonça e Chita.

Arbitro—Paulo de Oliveira, de Santarém.

Aos 6 minutos, Duarte marcou o 1.º ponto do Lusitano, verificando-se, porém, o empate aos 14 minutos, por intermédio de J. Mendonça. O Juventude foi castigado com um «penalty» aos 38 minutos e Duarte transformou o castigo no 2.º tento do Lusitano. Um minuto passado, Passos, de cabeça, restabeleceu o empate.

Jogo equilibrado neste 1.º tempo, embora o Juventude tenha sido mais perigoso.

Ao intervalo, pois, 2-2.

A' meia-hora de furia do Juventude respondeu o Lusitano com a sua defesa organizada, salvando todas as situações de perigo. O golo de vitória surgiu aos 2 minutos, apontado pelo médio Paulo, no seguimento de um canto, concedido por Contreiras, que Duarte marcou com muita conta.

Vale e Matos foram expulsos aos 26 minutos por indicação do fiscal de linha.

Até final as equipas equilibraram-se, acabando o jogo com o Lusitano ao ataque.

OUTROS RESULTADOS

Covilhanense, 1—Peniche, 0.

Desportivo de Beja, 3—Sporting Farense, 0.

Classificação da 16.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
F. C. Porto	16	52 - 19	26
Benfica	16	45 - 16	25
Belenenses	16	42 - 20	23
Sporting	16	57 - 23	23
Boavista	16	33 - 26	19
Sporting da Covilhã	16	27 - 27	19
Estoril	16	32 - 38	14
Vit. Guimarães	16	18 - 25	14
Barreirense	15	26 - 37	14
Sporting Braga	16	20 - 33	12
Académica	16	23 - 38	10
Oriental	15	31 - 43	9
Atlético	16	28 - 31	8
Salgueiros	16	16 - 68	6

PAÇÕES
meses, tomando
vo produto inglês
C TULIN
as farmácias

PELES
Tambêm temos Estolas de Raposa, a 1.000$00
Casacos de peles, a menos de 1.000$00 etc., etc.
Mas não aconselhamos...
Prefira peles de boa categoria.
Av. Defensores de Chaves, 32-r/c.
Telef. 70296

Ouro e Pratas a Pêso
Joias, Relógios de todas as marcas mais baratos do que a tabela, só vende o Barateiro de S. Domingos. Rua Barros Queiroz, 56.

O caminho da verdade
é unico e simples.
A Grande Ourivesaria da Moda
é uma só.
Rua da Prata, 257

FÁBRICA DE MALAS TEODORO DOS SANTOS

TEODORO

LIQUIDAÇÃO TOTAL DE TODA A EXISTÊNCIA DA SUA FÁBRICA E ESTABELECIMENTOS

Ocasião única do público comprar MALAS, LUVAS, PASTAS, CARTEIRAS, PELES DE ABAFO, MEIAS NAYLON e todos os artigos de viagem

COM O DESCONTO DE 20 A 30 % !!!

Nos estabelecimentos da fábrica

RUA DA CONCEIÇÃO, 20 A 26 — RUA DA PALMA, 117 A 121
RUA AUREA, 254 E NA RUA DO CARMO, 29 A 31

IMPORTANTE E LUXUOSO

LEILÃO

De rico mobiliário e adornos, estofos, lustres, pratas, cristais, porcelanas nacionais e estrangeiras e todo o invulgar e finíssimo conjunto que guarnece a esplendida e ampla habitação na

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 10, 1.º, D.to

que foi pertença de ilustre familia da nossa primeira sociedade e

será vendido pelas maiores ofertas

HOJE, DOMINGO, às 21 horas

Constando, em especial, de: rica mobilia inglesa sala de jantar, com belo armário, side-board, mesa com 2 pés e cadeiras de palhinha, fabrico impecável, em mogno polido, mobilia de quarto em nogueira c/ 8 peças, dita 2 camas, estilo D. Maria, cama doirada e mesas estilo Luis XVI, optima mobilia de escritório c/ estante de vidrinhos, secretaria c/ chapa de cristal, lindos jogos de maples em finas tapeçarias e veludo estrangeiro, lustres de saco, ditos em cristal e bronze, bela colecção de pratas modernas e antigas, cristais S. Lambert, Baccarat e Boemia, imponentes comodas estilo Luis XV, em pau santo, contadores e armários bars estilo Luís XV, tremó e mesas doiradas, lanternas em bronze, carpete e passadeira Beiriz, jarrões e diversos em porcelana de Sevres e Sax, comodas em pau santo D. Maria, fauteuils Luis XV, vitrines Quen'Anne, bonita colecção de gravuras coloridas francesas e inglesas, armário estilo holandês, vitrines estilo Luis XV e D. Maria, c/ aplicações de bronze, porcelanas nacionais e estrangeiras, mesas 1/2 lua, ditas polidas, estilo inglês e Luís XV, cozinha c/ armários e mesas esmaltadas com tampo de marmore, louças diversas e uma infinidade de lotes e utilidades de impossivel discriminação.

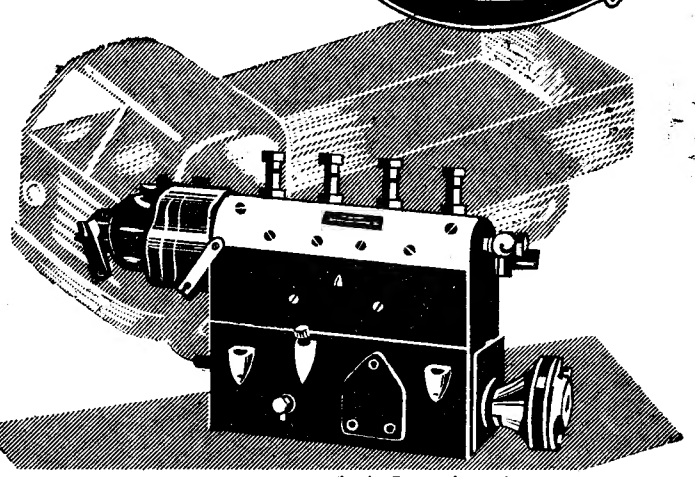
TRATA ESTA LUXUOSA ALMOEDA A

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONE 32652

Bombas de injecção para camiões de motores Diesel

C.A.V.



ONDE QUER QUE ESTEJA, C.A.V. PÔE À DISPOSIÇÃO DE V. EX.ª UM SERVIÇO ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA

REPRESENTANTES

ELECTRO-AUTOMOBILISTA

STAND DE PEÇAS
55, R. DA GLÓRIA, 59
TELEF. 25447
LISBOA

ESTAÇÃO DE SERVIÇO PROPRIA
GARAGEM D. JOÃO V
R. CUSTÓDIO VIEIRA, 4-A
TELEF. 67046/66697

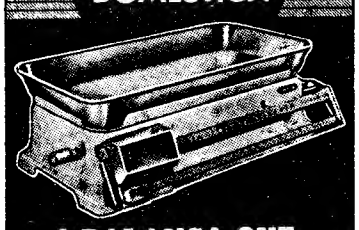
AIA

MOTORES BRIGGS & STRATTON MILWAUKEE, WIS. U.S.A. GASOLINA PETROLEO

MOTORES
E SOBRESSELENTES
ENTREGAS IMEDIATAS
REPRESENTANTES:
C. SANTOS LDA.
29—AV. DA LIBERDADE—41
LISBOA

UMA BALANÇA INCA

É A BASE DA ECONOMIA DOMESTICA



A BALANÇA QUE VALE QUANTO PESA!

À VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JUNIOR
Rua da Conceição, 46-48-50 — Tel. 3 0306 — Lisboa

REGUEIRÃO DOS ANJOS, 96 — PRAÇA DOS RESTAURADORES, 49 A 57
AVENIDAS DA REPÚBLICA E ELIAS GARCIA
RUA FEBO MONIZ, 2 A 20 — RUA DA GRAÇA, 82 E 84

Usando creme

NIVEA

A SUA PELE NÃO SE RESSENTIRÁ DOS AFAZERES DOMÉSTICOS MANTENDO-SE LISA E MACIA

PREÇO DESDE 7$50

CREME NIVEA PARA O CUIDADO DA PELE

Depósito: PESTANA & FERNANDES, LDA.
Rua dos Sapateiros, 39, 1.º — LISBOA

PREFIRA OS VINHOS DE MESA

VALBELO

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões),
Tel. 26550

PELES

DAVID KIT

O maior e mais fino sortido de toda a pelaria fina, principalmente em Vison, Castor, Astrakan, Petit-gris, Ratmousqué e Arminho.
AVENIDA SIDÓNIO PAIS, 24
TELEFONE 43089

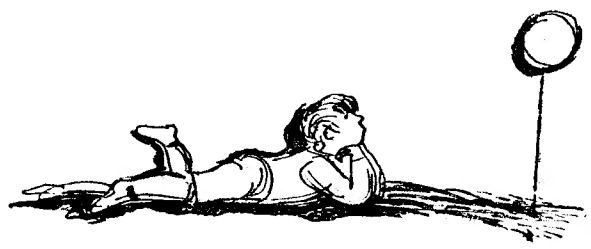
USEM SÓ LÁPIS

Rafael

Johann FABER

O CONTO DE DOMINGO

O balão do menino...



TEXTO de *Carmen de Figueiredo* ILUST. de *Carlos Botelho*

NA ruela estreita, presa entre prédios escurecidos, a voz de Teresa subia a espaços curtos, anavalhando o ar que dir-se-ia parado na quente tarde de Junho, bem grosso pelo perfume caido dos cravos janeleiros.

—Eduardo? Ó Eduardo?

O menino vinha correndo esbaforido, uma pena leve que mal poisava na calçada e perto já da sua porta respondia:

—Chamou mãe? Estou aqui...

—Estás agora, mas não estavas á migalho. Sabes que não te quero longe da vista. Se arredas daí arranco-te as orelhas. Fica quieto na nesga de sombra. Tu ouves?

—Sim, mãe!

Teresa pedalava, pedalava, frente á porta aberta. As costuras juntavam-se, peças formavam-se, de linhas pencadas para arrematar pela noite, quando os olhos insones se afirmassem á luz crua da lampada, e as pernas se enrodilhassem moidas sobre o velho divã da saleta. O filho não lhe saía do pensamento; era quanto lhe restava do muito que já tivera. Por isso o queria sempre á sua beira, no desejo sublime de bem o guardar. Esquecer o passado, ela não o esquecia. Vá lá a gente dizer ás pátalas desfolhadas duma rosa que se guardou que não dêem mais perfume! Abre-se a gaveta ou a caixa e logo a onda cariciosa vem num meneio; as narinas dilatam-se, o peito arfa, um suspiro entreabre-nos os lábios...

Não, Teresa não esquece o passado. Quando Julião, o marido, abalara para aquele serviço vagabundo do barco, lá no mar, onda vai, onda vem, tudo azul e rendas esfanicadas, ela quedara-se muda, trespassada de pressentimentos. Mas homem quer e quer. É egoista, aventureiro, gosta do que não é gostoso, faz sofrer e leva a sua á-vante. Adiantara os queixumes suspirosos de Teresa:

—Homem em qualquer parte se ganha dinheiro. Tinhas um oficio tão bom... Aqui nas minhas vistas...

—Eh! Mas santo de ao pé da porta não faz milagres. Deixa-te de lamurias...

A coitada-saudosa embatucara. O Julião partiu. Onda vai, onda vem. Retornou, de pele tisnada, forte como um toiro, salvo seja. E logo partiu. Já não voltou. Um temporal bravio, o barco despedaçado; ele nadara até terra, mas ali chegado, as forças cairam-lhe. Tombou sobre uma pedra, bateu com a cabeça, foi-se.

Teresa apertou ao peito os seus dois meninos. Eduardo e Joaquim. A si própria jurou nunca os deixar fugir ao seu carinho. Como se o perigo não andasse sempre agarrado á sola dos nossos pés... Os meninos pequenotes eram avezitas timidas. Por ali se ficavam na ruela estreita. Teresa dera-se á costura. Peças em série, coisa de somenos, sem arte nem arrebique. Era o pão dos meninos, era o seu pão. Um dia, porém—e o dia já descambava em tardaceira inormacenta—um automóvel subiu derramado pela rua presa entre moradas feias. No cotovelo mal buzinara. Eduardo e Joaquim jogavam com uma bola de trapos. A bola saltara da mão de Eduardo, Joaquim correu; correu e morreu, pisado pelo automóvel, debaixo dos olhos da mãe. Ficara só Eduardo. Mais coitada e saudosa, Teresa empenhou-se com o pequenino enterro. Teve de pensar na vida e deu-se mais ao trabalho. Eduardo não lhe saía do pensamento. Que o Eduardo era um pirralhito mais devaneador que um pintassilgo de penas novas. Não sossegava um minuto, o seu coração de mãe batia forte.

—Eduardo? Ó Eduardo?

Lá ia o eco, sonoro de começo, até se espapaçar na onda grossa do perfume dos cravos cor de sangue.

Daquela vez o menino não respondeu. Passou-se longo quarto de hora. Teresa chamou de novo; inquieta levantou-se, deixou na máquina, todo feito em refêgos, um avental de cretone. A porta ofegou aliviada. Eduardo subia a bambolear-se.

—Avia-te! Tu onde tens andado? Estou cansada de chamar-te. Ah arreliador farsante...

Sem pressas nem palavras inuteis o menino subia. Perto, Teresa viu que os olhos do filho se abotoavam de lágrimas.

—Que foi? Quem te bateu? Responde!

—Nada não senhora... Eles não me bateram.

—Mas, então, o que te aconteceu?

—Não me deixam bulir no balão... Um balão girinho que o Gualdino comprou...

Correu para a mãe, abraçou-lhe as pernas, gritou:

—Mãe, compre-me um balão!

Teresa curvou-se; a garganta sabia-lhe a fel, a lingua não tinha outro paladar que não fosse a sal. Num segundo, os seus olhos, os olhos do instinto, foram contar os cobres do bauzito de folha, aquele mesmo da sua meninice, comprado numa ida á Figueira e que era agora o seu cofre. Não tinha em casa três escudos... Teria de comprar pão pela manhã... A noite era de São João... Obra, tinha pouca para entregar e só pedalando a noite inteira conseguiria acabar a duzia para apresentar antes do meio-dia seguinte. E a Mariana da Tenda ia pagar-lhe logo?...

—Compre, mãe, eu quero um balão!

Teresa não hesitou. Correu dentro, abriu o bau pintalgado de azul e amarelo; contou. Ainda voltou a contar as moedas, só deixando a escurecer o fundo prateado quatro rodinhas escuras. Quatro tostões, para o pãozinho do filho. Ela? Mas ela nada mais queria além da alegria do seu menino, que só tinha aquele!

Pegou na mão de Eduardo, deu volta á chave; seguiram. No ceu ia uma poeirada luminosa.

—Há-de ser encarnado com riscas de muitas cores, sim mãe?

—Escolhes a teu gosto...

Dobrados sobre o balcão os gomos não tinham graça; mas, o balão inflado?...

—Ah mãe! Tão lindo!

—Quanto custa este, ó menina?

—Vinte e cinco tostões.

Teresa estendeu o dinheiro, sorrindo, sorrindo...

...Na manhã seguinte beberia o café chilro, mas o seu menino, o seu filho, já tinha nas mãozitas trémulas de contentamento o balão ambicionado...

Novidade escolar

"Erros de 3.ª Classe"

Brevemente estará á venda um folheto-apêndice com os erros, de palmatória, anotados por Nicolau Firmino, a bem do ensino.

Exemplos: pág. 7, *filhos* e *quaresma*, por *filhós* e *Quaresma;* pág. 8, *a gente deslumbrado*, por *deslumbrada;* pág. 16, *rezes* (verbo), por *reses* (animais); pág. 18, *Dio*, por *Diu;* pág. 30, *História e literatura*, por *Literatura;* pág. 34, *pela rádio*, por *pelo rádio;* pág. 55, *tratam*, mas *ocupem, vendam* e *façam...;* pág. 56, *consciência*, por *conciência;* pág. 59, *ron-ron*, por *ronrom;* pág. 61, *Deu-la-deu*, por *Deuladeu;* pág. 63, *Trasmontano*, e pág. 64, *trasmontano;* pág. 80, *Cláustro*, por *Claustro;* pág. 85, *eramos*, por *éramos;* pág. 90, *hotalicas*, por *hortaliças;* pág. 126, *Calecut*, e pág. 143, *Calecute;* pág. 172, *Baptisei-me*, por *Baptizei-me;* pág. 190, *mangedoura*, por *manjedoura;* assim, *saiu, concluiu, atraiu, reúnem*, etc., etc., por *saiu, concluiu*, etc. Falta de INDICE...

Faltas de vírgulas nos apostos, nas orações condicionais, temporais, comparativas, etc.; confusões de empregos de maiúsculas ou minúsculas, etc., tudo exemplificado num folheto, para correcção do livro. Custo, 2$50. Grátis aos Senhores Professores.

Brevemente á venda em todas as livrarias do País.

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031.

Pequenas notícias

DESASTRES

ATROPELAMENTO FATAL—Faleceu hoje, no hospital de S. José, Efigénio Augusto da Silva, pintor, de 70 anos, que foi ontem atropelado por um autocarro, na Avenida D. Carlos I.

QUEDAS MORTAIS—Faleceram hoje, no hospital de S. José, Mariana da Conceição Alves de Almeida, de 64 anos, residente em Algés, e Olívia de Jesus, de 77 anos, as quais deram, há dias, quedas próximo das suas respectivas residências.

DOENÇA SUBITA MORTAL

Foi hoje acometida de doença repentina a sr.ª D. Benvinda Rosa da Silva, de 45 anos, residente na Rua Filipe Folque. Conduzida ao hospital de S. José, chegou ali já morta, pelo que o cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Na reunião da próxima terça-feira, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, o sr. Aureliano da Costa Cabral fará a sua primeira palestra, intitulada: «O mercado do ferro e o perigo dos actuais preços de custo na origem».

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realiza-se, no próximo dia 25, na sua sede, na Rua Alves Torgo, 337-A, a assembleia geral do Clube Recreativo do Areeiro, agremiação desportiva.

LEGIÃO PORTUGUESA

Festa adiada

Por motivo de força maior, foi adiada a festa legionária marcada para hoje em Caneças, que constava da inauguração duma lança e dum almoço de confraternização.

JANTAR DE HOMENAGEM

Por virtude de ter atingido recentemente o limite de idade o notário de Lisboa sr. dr. Alberto Carlos de Pinho, um grupo de colegas e amigos projecta oferecer-lhe um jantar de homenagem, no próximo domingo, ás 19 horas e meia, no Restaurante Castanheira de Moura, no Lumiar. Todas as pessoas que queiram associar-se a esta manifestação de apreço poderão fazê-lo, inscrevendo-se até ao próximo dia 24, na Rua do Crucifixo, 28, 2.º andar, na Companhia de Seguros Comércio e Industria, Rua dos Sapateiros, 22, 1.º andar, na Sociedade de Padarias, Rua Arco do Marquês do Alegrete, n.º 13, s/l, esq., em Lisboa, e em Almada, na Casa de José Pinto Gonçalves, Ld.ª.

REGIONALISMO

Foi adiado para 3 de Fevereiro o jantar de confraternização dos naturais de Alcafache, a que presidirá o sr. tenente-coronel Santos Costa, ministro da Defesa, e natural daquela risonha povoação. Antes do jantar, ás 16 horas, serão expostos o projecto da bandeira, e um documentário, havendo também a eleição do conselho da Ala do Alcafache, etc.. As inscrições fazem-se pelo telefone, 23431, das 13 ás 14 horas, e das 15 ás 17 horas, ou na Calçada do Sacramento, 14, 1.º.

INSTITUTO DE CULTURA ITALIANA

Amanhã, segunda-feira, pelas 18 horas, o sr. dr. Fernando Capecchi comenta a «Divina Commedia», explicando o Canto do Purgatório: «I Superbi», numa lição integrada no «Curso Superior de Cultura» do Instituto de Cultura Italiana.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Hoje, ás 22 horas, realiza-se, na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, um baile, com a orquestra Luso-Espanhola.

Intercâmbio universitário

entre Portugal e a Holanda

No «Sud-Express» chega esta tarde a Lisboa o sr. Henri van de Waal, professor regente da cátedra de História da Arte na Universidade de Leiden (a mais antiga da Holanda) e director do Gabinete de Estampas e das Colecções Numismáticas daquela universidade, que fará algumas conferências em Portugal, no quadro do intercambio entre as universidades portuguesas e a Universidade Nacional de Leiden. A primeira dessas conferências será na quinta-feira, ás 21,30, no Museu Nacional de Arte Antiga, sobre «Rembrandt et les effets du clair-obscur». Falará em francês.

Nos dias seguintes o prof. van de Waal fará ainda conferências nas Universidades de Coimbra e Porto.

Por seu turno, um catedrático partirá brevemente para a Holanda, a convite da Universidade de Leiden, onde fará algumas conferências.

Emagrecer

OBÊSOS

Finalmente apareceu um novo princípio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das OBESIDADES e GORDURAS INUTEIS, (sem dieta e até óptimo para a saúde em geral) registado em Portugal como Mybzal.

Enviam-se gratuitamente literaturas mais explicativas para apreciação do seu médico.

FAL—Apartado 142—LISBOA

Á venda nas Farmácias

filipe

A partir de 2.ª feira salda pelo custo o que resta da sua colecção de modelos.

Numa secção popular de confecção, salda CASACOS, TAILLEURS e VESTIDOS desde 250$00

filipe RUA AUGUSTA, 172

GABARDINES

IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS

O melhor sortido do País aos mais baixos preços

CASA INGLESA

EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manu

AUTOSIL

UMA NOVA FÁBRICA PROVA COM NÚMEROS O SERVIÇO QUE PRESTA AO CONSUMIDOR

UM PRODUTO 100 % PORTUGUÊS MELHOR E MAIS BARATO QUE OS ESTRANGEIROS

O preço de venda ao publico de uma bateria em Portugal é actualmente inferior ao de outros mercados estrangeiros com muito maior capacidade de consumo.

BAIXA DE PREÇOS

NOVO SISTEMA DE VENDAS

TABELA DE PREÇOS

AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS, MOTO, RADIO, ETC.

TIPO	Tensão Volts	Capacidade em 20 horas AH	Capacidade de arranque. Descarga em regimen rápido 6 min.	Preço com entrega de uma bateria usada equivalente	Suplemento liquido para venda sem entrega da bateria usada	ALGUMAS APLICAÇÕES
B 51-6-70	6	**70**	165	**490$00**	70$00	Peugeot 203, Austin, Morris, Vauxhall, etc.
B 51-6-90	6	**90**	225	**590$00**	110$00	Citroën, Anglia, Prefect, Opel, Renault, Volkswagen, etc.
B 51-6-105 P	6	**105**	255	**630$00**	120$00	idem Reforçada
B 51-6-105	6	**105**	255	**670$00**	120$00	Chevrolet, Dodge, Plymouth, etc.
B 51-6-105 F	6	**105**	255	**670$00**	120$00	Ford V8, 6 cilindros, Vedette, etc.
B 51-6-120 F	6	**120**	270	**720$00**	140$00	idem Reforçada
B 51-6-120	6	**120**	270	**720$00**	140$00	Buick, Citroën 15 CV., Chrysler, Dodge, Studebaker, etc.
AS 3 MF-6	6	**130**	285	**1.100$00**	150$00	Buick 1946/48, Oldsmobile 1950, Packard 1947, etc.
AS 12 MF-12	12	**40**	90	**990$00**	90$00	Fiat 500, Fiat 500 B, Simca 5
AS 13 MF-12	12	**48**	120	**1.100$00**	110$00	Fiat 1100, Fiat 1500, Peugeot 202, Simca 8, etc.
AS 22-12	12	**65**	150	**1.000$00**	140$00	Austin, Hillman, Morris, Stand., Vauxhall, Wolseley, etc.
AS 14 MT-6	6	**15**	—	**220$00**	25$00	Motos inglesas e outras
CAMIÕES, AUTOCARROS, TRACTORES, BARCOS, ETC.						
AS 7 MDF-6	6	**140**	315	**1.550$00**	170$00	Camiões Dodge e Fargo Diesel
AS 8 M-6	6	**140**	315	**1.150$00**	170$00	Diversos europeus e americanos
AS 16 MM-6	6	**150**	345	**1.900$00**	180$00	Leyland, Matador, etc.
AS 17 M-6	6	**190**	450	**1.500$00**	230$00	A. E. C. Albion, Berliet, Mack, Maudslay, etc.
AS 19 MC-6	6	**180**	450	**2.200$00**	300$00	idem Reforçada
AS 8 M-12	12	**140**	315	**2.100$00**	340$00	Barcos e outras aplicações
AS 17 MH-12	12	**190**	450	**2.800$00**	450$00	Ford Hercules, etc.

PELO NOVO SISTEMA DE VENDAS **A U T O S I L :**

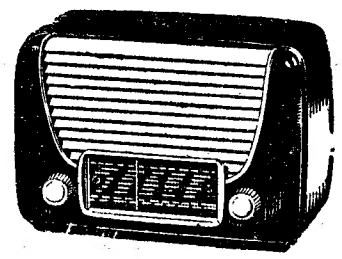
os preços estabelecidos são para receber em troca baterias velhas de tensão e capacidade igual ás novas que fornecemos.

Quando não nos tenham sido entregues baterias velhas, os preços serão aumentados dum suplemento **liquido** *correspondente ao tipo da bateria encomendada, o qual está indicado na nossa tabela.*

Consulte o seu fornecedor sobre o SISTEMA DE VENDAS AUTOSIL ou dirija-se à **ESTAÇÃO DE SERVIÇO DA FABRICA AUTOSIL — Avenida 24 de Julho, 26-B — LISBOA a 500 m. do Caes do Sodré**

HORNYPHON

RÁDIOS DE NOVA TÉCNICA



Mod. 251 Esc. 1.780$00

Maravilha de técnica, beleza de apresentação, economia de preço! Mais um triunfo dos técnicos de Viena... berço da boa musica

---

SOL

O ASSEIO DA CASA

30 ANOS DE SERVIÇO

R. de S. Bento, 634
LISBOA

CARLOS RAMIRO FERNANDES

MISSA DO 2.º ANIVERSARIO

Sua família participa que amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, será rezada missa por sua alma.

Alda Borges Piedade

FALECEU

JOSÉ NIZA, LD.ª, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus clientes, amigos e fornecedores, o falecimento da esposa de seu sócio e muito amigo sr. José de Oliveira Piedade, cujo funeral se realizou hoje, para jazigo de familia no cemitério do Alto de São João.

AGENCIA MEGA

Dr. Eduardo Eugénio de Paiva e Silva

MISSA DO 1.º ANIVERSARIO

Seus pais e mais familia mandam rezar missa, amanhã 21, pelas 9 horas, no Altar de Santo António da Igreja de Fátima, pelo seu eterno descanso. Desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

COOPERATIVA "A CASA E' MINHA"

Comunica:

Que no próximo mês de Março realiza o primeiro grande sorteio de 10 chamadas para construção, entrando nele todos os sócios antigos e modernos e também os que se inscrevam até á véspera do dia do sorteio, conforme condições afixadas na sede, Rua dos Fanqueiros, 65, 2.º. Lisboa, Telef. 33428

A BOQUILHA «RAFFA»

NÃO É UMA BOQUILHA VULGAR !

PORQUE :
é fabricada á base de cautchout e portanto de mais duração
O USO DA BOQUILHA «RAFFA»
está indicado para evitar as inflamações das vias respiratórias e recomendado para os que sofrem de bronquite
CAIXA COM BOQUILHA E 25 FILTROS **ESC. 25$00**
À VENDA EM TODAS AS TABACARIAS DO PAIS
Agentes Gerais: BERNARDO GARCIA, LDA.
Rua da Prata, 247 — Telefone 20251 — LISBOA
Agente no Porto: JOSÉ PACHECO SIMÕES
Travessa dos Arcos, 230-2.º-Esq. — PORTO

DE LUTO

José Luis Simões Caleiro

Faleceu hoje o sr. José Luís Simões Caleiro, de 80 anos, pai da sr.ª D. Rita Ferreira Caleiro e do sr. José Luís Ferreira Caleiro, sogro da sr.ª D. Guilhermina da Conceição Caleiro e do sr. Luís do Carmo Caleiro. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da Rua Diário de Notícias, 114, para o cemitério do Lumiar.

António Fouto

FRONTEIRA, (Alentejo), 20. (Pelo telefone) —Realiza-se esta tarde, para o cemiterio local, o funeral do sr. António Fouto, abastado comerciante desta vila, casado com a sr.ª D. Amélia Gabé Rita Fouto e pai do sr. José Fouto, empregado na Alfandega de Lisboa.

SUFRAGIOS

D. Maria de Jesus Ferrão Luciano

Mandada dizer por seus filhos, D. Maria Perpétua Ferrão Luciano e Frederico Luciano, rezou-se hoje missa de sufragio pelo eterno descanso da sr.ª D. Maria de Jesus Ferrão Luciano, em comemoração do 1.º aniversário do seu falecimento.

Carlos Ramiro Fernandes

Passando amanhã o 2.º aniversário do falecimento do nosso saudoso amigo Carlos Ramiro Fernandes, que foi sócio da firma Hauser & Fernandes, sua familia manda rezar missa de sufrágio, ás 10 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira.

VIDA RELIGIOSA

Cerimónias no Paço do Lumiar

Com o cerimonial liturgico da praxe, realizaram-se hoje, de manhã e de tarde, as tradicionais cerimónias em honra do Mártir S. Sebastião, no Paço do Lumiar. A's 11 horas, houve missa solene, a que assistiram muitos fiéis, alguns dos quais, no final, comungaram.

A's 15 horas, saiu do templo a procissão que, abrilhantada pela banda da Polícia de Segurança Publica, percorreu o itinerário do costume. Das janelas das ruas do percurso, pendiam colchas e colgaduras.

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Na Rua dos Douradores, realizou-se hoje, de tarde, a reunião plenária do Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo, com a presença dos presidentes e vice-presidentes de todas as Conferências de Lisboa.

Foram tratados vários assuntos, sendo apreciada a acção realizada pelas Conferências, nos seus vários aspectos.

Amanhã, ás 10 e 30, numa dependência da igrea de S. Nicolau, realiza-se a reunião do Conselho Particular das Conferências Femininas de Lisboa, na qual tomarão parte todas as presidentes e vice-presidentes, ou as suas representantes.

A FESTA DAS FOGACEIRAS

em Vila da Feira

VILA DA FEIRA, 20. *(Pelo telefone).*— Hoje, dia de feriado municipal, realizou-se, mais uma vez, a festa das fogaceiras, cuja tradição remonta ao século XV, e que foi instituida para agradecer anualmente ao mártir São Sebastião a sua clemência, por ocasião duma peste que produziu grandes estragos nesta região.

A festa é, desde 1940, promovida pela Camara Municipal, a ela se associando toda à população e centenas de forasteiros.

Na procissão incorporaram-se a vereação e as autoridades civis e eclesiásticas, seguindo á frente 32 fogaças, representando outras tantas freguesias do concelho, cabos de ordens, com as espingardas enfeitadas com mimosas, os juizes, com as suas togas, o funcionalismo publico, bandas de musica, etc.

E' de uso, no dia seguinte á festa, o Municipio oferecer as fogaças ás pessoas mais gradas do distrito.

A RESTAURAÇÃO DA ESTRADA

de Pero Pinheiro a Maceira

PERO PINHEIRO, 20. (Pelo telefone)—A junta de freguesia de Montelavar, com a presença das autoridades concelhias, procedeu esta tarde á abertura oficial ao transito do troço de estrada Pero Pinheiro-Maceira, que acabou de ser restaurada.

Ficará resolvido este ano o problema do abastecimento de água a esta localidade, onde em breve será inaugurado um novo mercado. Estão previstas, também, para dentro de pouco tempo, as inaugurações dos postos escolares de Anços e de CCortegaça e das coberturas, em lusalite, dos lavadouros.

O subsecretário da Assistência

efectuou hoje diversas visitas nas Caldas da Raínha

CALDAS DA RAINHA, 20—(Pelo telefone) —Esteve hoje nesta cidade o sr. subsecretário de Estado da Assistência, que foi recebido no limite do concelho pelo governador-civil de Leiria e por todas as autoridades civis e militares das Caldas da Rainha.

Aquele membro do Governo visitou sucessivamente o Hospital Termal, o Hospital de Santo Isidro, a Misericórdia, o Lactário e os terrenos destinados á construção do Hospital Regional. Depois do almoço, o sr. subsecretário da Assistência presidirá á inauguração do novo material dos Bombeiros Voluntários desta cidade, após o que regressará a Lisboa.

O cardeal-patriarca

visitou hoje pela primeira vez Arruda dos Vinhos

ARRUDA DOS VINHOS, 20. *(Pelo telefone).*—As festividades em honra de Nossa Senhora de Fátima, cuja imagem há dias se encontra neste concelho, têm decorrido com entusiasmo e atingiram hoje maior solenidade com a visita dos srs. cardeal-patriarca de Lisboa, governador-civil do distrito, prelados da diocese e outras entidades oficiais.

Pouco depois das 9 horas chegou ao limite da freguesia—ao Bulhaco— o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira que, pela primeira vez, visita Arruda dos Vinhos.

O sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que se fez acompanhar dos srs. D. Manuel Ferreira da Silva, arcebispo de Cizico; D. Manuel dos Santos Rocha, bispo de Priene; D. Teodosio de Andrade, bispo franciscano de Urusi, e dos conegos da Sé Patriarcal dr. Honorato Monteiro, mestre de cerimónias, José Amaro Teixeira, vice-reitor do Seminário dos Olivais e D. João de Castro (Nova Goa), foi recebido pelo sr. dr. Mário Madeira, governador-civil de Lisboa, presidente da Camara e vereadores de Arruda e representantes de todas as actividades do concelho.

A organização do cortejo

Organizou-se depois um extenso cortejo automóvel em direcção ao edificio dos Paços do Concelho, onde se realizou uma recepção seguida dos cumprimentos de boas-vindas pelas autoridades.

O sr. capitão Celestino da Costa, presidente da Camara, em nome do povo do concelho, saudou o eminente purpurado, que agradeceu a recepção de que fora alvo, dizendo que fazia votos por que Nossa Senhora de Fátima abençoe o bom povo de Arruda dos Vinhos, que tanto o merece pela forma carinhosa e festiva como soube receber a imagem.

Seguidamente, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, acompanhado da comitiva e das entidades oficiais, dirigiu-se para a igreja da Santa Casa da Misericordia, onde se paramentou, o mesmo fazendo os bispos e os conegos da Sé Patriarcal de Lisboa. Dali, o sr. cardeal-patriarca seguiu processionalmente, e sob o pálio, para a igreja de Nossa Senhora da Salvação, onde foi também festivamente recebido. No altar-mor, ornamentado com flores e profusamente iluminado, o ilustre antistite celebrou missa acolitado pelos reverendos conegos José Amaro Teixeira e D. João de Castro (Nova Goa).

A missa foi acompanhada a canticos pelo povo, que enchia por completo o templo e, durante a cerimónia, o celebrante fez uma prédica sobre Nossa Senhora de Fátima. No final da missa, o sr. bispo de Priene, ministrou o sacramento do Crisma a dezenas de crianças. A's 11 e 50 organizou-se novo cortejo automóvel em direcção ás Cardosas, sendo o sr. cardeal-patriarca, acompanhado pelos srs. governador-civil, presidente da Camara, prior e outras individualidades.

Na igreja da povoação, o eminente purpurado rezou e fez uma prédica sendo ouvido por numerosos fieis, aos quais deu a benção.

De volta a Arruda dos Vinhos, realizou-se um almoço intimo nos Paços do Concelho, oferecido pela Camara Municipal, tendo assistido, além do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, os srs. governador-civil de Lisboa, os arcebispos, bispos e conegos da Sé, os priores, presidente da Camara, vereadores e mais individualidades de representação.

A's 15 e 30 houve um solene «Te Deum» de acção de graças e consagração do concelho a Nossa Senhora de Fátima, e benção solene do Santissimo. Terminada a cerimónia religiosa, a imagem de Nossa Senhora de Fátima seguiu para a freguesia de S. Quintino, com acompanhamento constituido por todas as representações e pelo cortejo de Arruda dos Vinhos.

A nova escola

e outros edifícios da freguesia de S. José inaugura-se em Março

A junta de freguesia de S. José adquiriu há tempos os terrenos do jardim da Cooperativa Militar, na Rua do Telhal, numa área de 6.000 metros quadrados, onde instalou um edificio de quatro pisos, para os serviços da sua sede, para uma escola com 8 salas para 40 alunos cada uma; dois amplos refeitórios para as crianças que a frequentam, com uma cozinha anexa, devidamente apetrechada; dois balneários, um dispensário, uma creche e um lactário, com instalações apropriadas. O ultimo andar deita para um amplo terraço, com um antigo tanque em semicirculo, que vai ser adaptado a piscina.

Trata-se duma obra de merecimento, não só pelo fim a que se destina, como ainda pelos serviços que vai prestar aos habitantes da referida freguesia. As obras importaram em 4.500 contos, devendo a inauguração oficial ser feita no dia 19 de Março, dia de S. José, padroeiro da freguesia.

Hoje, os membros da junta, de que é presidente o sr. Bruges de Oliveira e tesoureiro o sr. Antnio Costa, convidaram o sr. comandante Henrique Tenreiro, presidente da Comissão Concelhia de União Nacional, a visitar o referido edificio, cujas obras estão quase concluidas. Na visita que foi demorada, tambem fez parte o vereador sr. dr. Aquiles Monteverde. Os visitantes percorreram todas as dependências acompanhados dos membros da junta de freguesia, que lhe deram explicações.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE

da Camara Municipal de Mafra

MAFRA, 20 — (Pelo telefone).—Por iniciativa do Corpo de Salvação Publica dos Bombeiros Voluntários locais, foram hoje prestadas justas homenagens ao sr. capitão João Lopes, que há 12 anos preside a Camara Municipal deste concelho, a contento geral, pois tem prestado grandes serviços e são bem conhecidas a sua actividade e a sua boa vontade.

A's 11 horas, houve uma recepção e uma sessão solene, no salão nobre dos paços do concelho, durante a qual diversos oradores enalteceram as qualidades do homenageado, que agradeceu, muito comovido, dizendo que não tem feito mais do que cumprir o seu dever e que é sempre gostosamente que promove qualquer beneficio para o concelho.

Em seguida, desfilaram ante o edificio todas as corporações concelhias de bombeiros voluntários.

Ao meio-dia, integrada no programa das festas, realizou-se a inauguração do novo mercado, construido pelo Municipio, seguindo-se um almoço de homenagem áquele oficial.

A's 15 horas, a banda dos Bombeiros Voluntários de Mafra deu um concerto, a que se seguiu outro, de carrilhões.

OS AMIGOS DE LISBOA

no Museu das Janelas Verdes

Numerosos sócios do grupo «Amigos de Lisboa», acompanhados por pessoas das suas famílias, visitaram esta tarde, demoradamente, o Museu Nacional de Arte Antiga, nas Janelas Verdes. A visita foi dirigida pelo sr. dr. João Couto, director daquele Museu, que deu explicações sobre as numerosas e valiosissimas obras ali expostas.

Homenagem a um médico

que vai seguir para Angola

COIMBRA, 21 — Num restaurante desta cidade foi hoje oferecido um almoço em homenagem ao sr. dr. Afonso Romão, médico muito conhecido e estimado pelos seus dotes, o qual vai exercer clinica em Angola, para onde parte no próximo mês.

Novo medicamento, muito agradável, em comprimidos, que neutraliza rapidamente o excesso de ACIDEZ, sem os inconvenientes dos alcalinos conhecidos.

Resolvem-se casos de má digestão, acidez (azia), excessos de alimentação, alcool, tabaco e outros transtornos **gástricos.**

Aproveite a nossa experiência, e não faça experiências inuteis.

Faça uma prova com este novo medicamento. Peça uma amostra á Rua de Francisco Metrass, n.º 59-B—Lisboa—Telef. 63349.

UM COMPRIMIDO CONVENCE

O PORTO pelo telefone

Novas instalações de um emissor

PORTO, 20—Realizou-se esta manhã, perante elevado numero de associados, a entrega do novo edificio do Portuense Radio Clube, expressamente construido, no Monte da Virgem, em Gaia, para ali ser instalado o seu novo e potente emissor. O acto teve a presença de um representante da União Nacional, o engenheiro João Brito, e outras individualidades, aos quais foi servido um Porto de honra. Usaram da palavra o arquitecto Lopes Girão, autor do projecto e construtor da obra, que agradeceu a presença dos convidados, ao mesmo tempo que entregou a chave do edificio ao dr. Araujo Barros, presidente do conselho fiscal daquele clube. O dr. Araujo Barros agradeceu, enaltecendo com palavras de muita justiça a obra do nosso camarada de Imprensa Correia de Brito, vice-presidente da direcção, incansavel animador do progresso por que está passando aquele emissor particular, recordando, com palavras de muita saudade, o nome do dr. Antunes Guimarães, grande defensor dos postos emissores, aos quais teve, por vezes, ensejo de se referir na Assembleia Nacional, com merecido carinho.

O engenheiro João Brito também se referiu á grande actividade daquele nosso camarada do jornalismo, não esquecendo a valiosa cooperação deste emissor com a União Nacional, sempre que este organismo tem necessidade de se pôr em contacto com o publico, fazendo votos por uma acção mais vasta da radiodifusão.

Por fim, falou Correia de Brito que evocou as horas amargas da vida do clube não podendo esquecer a dedicação e os esforços dispensados pelo dr. Antunes Guimarães, saudosa figura de portuense adoptivo que, por esta cidade, tudo fez. O emissor, que ficará sendo de mais larga difusão no Norte, inaugurar-se-á em 28 de Maio.

Acidente no trabalho

Vindo do hospital da Povoa de Varzim, deu entrada numa enfermaria do hospital de Santo António, o pedreiro Adelio Francisco de Oliveira, de 19 anos, solteiro, de Povoa de Varzim, que ali foi vitima de um acidente de trabalho, na passada quarta-feira, o que lhe resultou ter sofrido fractura de cranio.

Moreira de Sá vítima de uma queda

Esta manhã, em Pereiró, onde se disputou a prova de corta-mato ciclo-pedestre, foi vitima de uma aparatosa queda, o conhecido corredor ciclista do Foot-Ball Clube do Porto, Fernando Moreira de Sá, o qual sofreu contusão toraxica.

Socorrido no banco do hospital da Misericordia recolheu a sua casa.

MOVIMENTO MARITIMO

Regresso de clandestinos que tinham embarcado no «North King»

Procedente dos portos do Brasil, chegou hoje ao Tejo a vapor «North King», a bordo do qual foram repatriados três dos quatro clandestinos que tinham embarcado neste navio quando da sua saída de portos portugueses para o Rio de Janeiro.

Os repatriados, Manuel Pereira, de 18 anos, de Vila Real, Carlos Gonçalves da Silva, da mesma idade, de Matosinhos, e Armando Das Santos, de 19 anos, também de Matosinhos, declararam ao ser entregues á Policia Internacional, que haviam sido carinhosamente alimentados a bordo por alguns passageiros que se aperceberam da sua triste situação de emigrantes indocumentados que partiam á aventura para o Brasil.

Um quarto clandestino, de nome António dos Santos, de 43 anos, de Gondomar, conseguiu regularizar a sua situação no Rio de Janeiro, pelo que não foi repatriado. Na viagem de regresso, os três repatriados trabalharam em vários serviços de bordo.

A chegada do «Serpa Pinto»

O paquete «Serpa Pinto», esperado hoje de manhã, no Tejo, também procedente dos portos do Brasil, só chegará á tarde, devido a atraso sofrido pelo mau tempo no Atlantico.. Vêm a bordo, entre outros passageiros, a sr.ª embaixatriz de Portugal no Rio de Janeiro e o poeta Miguel Forjaz Trigueiros.

A ponte de Vila Franca

VILA FRANCA DE XIRA, 20 *(Pelo telefone).*—Sob a presidência do sr. engenheiro José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, realiza-se, amanhã, ás 13 horas, nos armazéns da firma Carvalho, Ribeiro & Ferreira, Ld.ª, na Vala do Carregado, um almoço, oferecido pela Camara Municipal deste concelho, a que preside o sr. tenente José de Sousa Nazaré, como agradecimento aos engenheiros e empreiteiros e a todas as entidades que colaboraram nas festas da inauguração da Ponte Marechal Carmona, nesta vila.

UM grande alimento de fácil digestão e delicioso paladar só

FARINHA S. BENTO

A VENDA EM TODA A PARTE

O novo Governo francês

(Continuação da 1.ª página)

mada nos ultimos dias, perante os acontecimentos ali verificados.

A composição do governo

A composição do novo governo ficou sendo como segue:

Presidente do Conselho e ministro das Finanças, Edgar Faure; vice-presidente e ministro da Defesa Nacional, Georges Bidault; vice-presidente e ministro de Estado, Henri Queille; ministros de Estado, Joseph Laniel, François Mitterand, Pierre Pflimlin, (encarregado da Europa) e Jean Letourneau (Relações com os Estados Associados —Indochina); Justiça, Martinaud Deplat; Negócios Estrangeiros, Robert Schuman; Interior, Charles Bruné; Negócios Económicos, Robert Buron; Orçamento, Pierre Courant; Educação, André Marie; Obras Publicas, Antoine Pinay; Armamento, Bourges Maunoury; Industria e Energia, Jean Marie Louvel; Agricultura, Camille Laurens; Ultramar, Louis Jacquinot; Trabalho e Segurança Social, Paul Bacon; Reconstrução, Claudius Petit; Antigos Combatentes, Emmanuel Temple; Saude Publica e População, Paul Ribeyre; Marinha Mercante, André Morice; Informação, Paul Coste-Floret; C T. T., Roger Duchet; Comércio, Edouard Bonnefous. O Governo comportará ainda vários secretários de Estado.

A distribuição partidária dos novos ministros

O gabinete Edgar Faure comporta quatro novos titulares de pastas ministeriais: os ministros de Estado, François Mitterand: da Justiça, Martinaud Deplat; do Comércio, Edouard Bonnefous; e da Informação, Paul Coste-Floret. Todos os restantes faziam parte do governo anterior.

Como o precedente, é um governo do centro, que vai dos camponeses aos radicais-socialistas. Os socialistas não fazem parte, como no de Pleven, do naipe actual, que conta 26 ministros: 8 do M. R. P., 7 do Partido Radical-Socialista, 3 da União Democrática e Socialista da Resistência, 2 do Partido Camponês e Acção Social, e 6 independentes; e 14 secretários de Estado (4 radicais-socialistas, 3 do M. R. P., 2 da União das Esquerdas Republicanas, 1 do Partido Camponês e Acção Social e 4 independentes).

Também como no governo anterior, os departamentos militares ficam sob a autoridade de Georges Bidault, ao qual são adjuntos três secretários de Estado—os mesmos que no ministério Pleven: Pierre de Chevigne, na Guerra; Jacques Gavini, na Marinha; e Pierre Montel, na Aeronáutica. Entre os outros secretários de Fstado, nota-se Maurice Schuman, do M. R. P., que é mantido em funções nos Negócios Estrangeiros.

Como o novo presidente do Conselho assume a gestão do Ministério das Finanças, o departamento «Finanças e Negócios Económicos» do ministério Pleven é cindido em dois, sendo a pasta dos Negócios Económicos confiada a Robert Buron, do M. R. P., Courant, independente, continua ministro do Orçamento.—(R. e F. P.).

O presidente Auriol recebeu o novo governo

PARIS, 20 — O novo primeiro-ministro francês, Edgar Faure, apresentou esta manhã, ás 11 horas, o seu gabinete ao presidente da Republica, Vincent Auriol. Amanhã, haverá o primeiro Conselho de Ministros.—(R.).

«Exciting»

Os jornais ingleses falam muito do casamento da princesa

LONDRES, 20.—Os jornais dominicais falam hoje dos boatos de que a princesa Margarida se encontra noiva do conde Dalkeith, de 28 anos.

O «Sunday Pictorial», por exemplo, diz: «O boato principiou em Paris. Passou á América, agora toda a Grã-Bretanha espera e faz conjecturas. Contudo, não há mais motivos para ligar os nomes da pequena princesa com o do alto conde, do que aqueles que há para o ligar a uma duzia de outros jovens. Lembremo-nos, por exemplo, de quantas vezes o nome do marquês de Blandford foi ligado ao da princesa e, contudo, ele está já hoje casado».

O «Sunday Pictorial» cita um parente do conde Dalkeith como tendo dito que a familia foi surpreendida por todos esses boatos. E teria acrescentado: «Não creio que a princesa se torne noiva do conde. São apenas bons amigos e nada mais».

Outros jornais dominicais metem também a ridiculo os boatos de idilio. O «Reynolds News» por exemplo, pergunta: «Quantas mais vezes irá a Imprensa casar a princesa Margarida?» O mesmo jornal diz que o marquês de Blandford, o marquês de Milford-Haven e Willy Wallace já foram apresentados como possiveis maridos da princesa. Cada um por sua vez foram personagens do romance. A cada um tocou o seu capitulo. O «Reynolds News» diz ainda que a Imprensa britanica devia tratar as perspectivas do casamento da princesa Margarida com «mais dignidade e moderação».

Godfrey Winn, no «Sunday Dispatch», renova uma declaração que ele escreveu há 18 meses, a respeito da princesa Margarida e do conde Dalkeith. Diz: «As duas pessoas em questão não se amam realmente e só quando a princesa achar que verdadeira e realmente ama alguém é que poderá pensar em casar».—(R.).

Os trabalhistas vão criticar os acordos celebrados entre Churchill e Truman

LONDRES, 20—Um acalorado debate sobre a China espera o primeiro-ministro, Churchill, quando ele regressar da América, a 28 de Janeiro. O seu acordo com o presidente Truman para medidas de retaliação, no caso dos comunistas chineses violarem o acordo de tréguas da Coreia, será criticado violentamente pelo grupo da esquerda trabalhista chefiado por Bevan.

O Parlamento reune-se em 29 de Janeiro. O pequeno grupo de Bevan decidiu instar por um debate próximo sobre o Extremo-Oriente.

Os bevanistas vêem no acordo Churchill-Truman uma parte do preço pago por Churchill pelo pedido de auxilio em dólares e matérias-primas. Mas o Ministério dos Estrangeiros disse que a Grã-Bretanha não entrara em compromissos definidos.

Harold Davies disse ainda que os bevanistas pediriam uma conferência entre Truman, Churchill e Mao Tsé Tung, chefe comunista chinês, para solucionar os problemas do Extremo Oriente. Estaline podia ser também convidado, mas a sua presença não é necessária, pois que «o comunismo chinês é algo diferente do estalinismo».

Os dirigentes da ala direita do Partido Trabalhista, chefiados pelo antigo ministro dos Estrangeiros, Herbert Morrison, não atiram os seus cartuchos enquanto não souberem ao certo o que é que Churchill concedeu. Mas sem duvida levantarão o assunto no Parlamento.—(R.).

Churchill regressou a Nova York

NOVA YORK, 20—Churchill será recebido, depois de amanhã, numa cerimónia oficial da Camara Municipal desta cidade. Churchill falará durante a recepção, mas não está projectada qualquer parada.

O primeiro-ministro chegou hoje a Nova York, vindo de Washington, para estadia de alguns dias com o seu amigo Bernard Baruch, antes de partir para Inglaterra, na quarta-feira.—(R.).

Na Coreia

(Continuação da 1.ª página)

sobre o bombardeamento, pelo menos, das linhas comunistas da China vermelha para a Coreia, dos aeroportos na China vermelha, donde os aviões levantam voo para atacar as nossas forças e, provàvelmente, a utilização de tropas nacionalistas na Formosa para ataques diversionistas ao Sul da China».

Taft disse, porém: «Estou, contudo, optimista em que possamos concluir as tréguas.—(R.).

Operações e negociações

TÓQUIO, 20—Barcos de guerra britanicos, canadianos e australianos entraram em acção, segundo foi informado, em volta da costa da Coreia, durante as ultimas 24 horas, ao mesmo tempo que a actividade terrestre era das mais fracas deste ano.

Um porta-voz das Nações Unidas disse não julgar que as acusações comunistas, feitas ontem, de que um avião aliado tivesse bombardeado e metralhado um comboio neutral comunista, viessem a pôr em perigo as conversações de tréguas.

Em Pan Mun Jon, a Comissão de Fiscalização do Cessar Fogo reuniu durante 10 minutos e em seguida adiou os trabalhos do dia. A Comissão para Troca dos Prisioneiros reuniu também.

Os delegados á Comissão do Cessar Fogo interromperam a sua reunião de hoje com os comunistas depois de estarem reunidos apenas 10 minutos «porque ninguém tinha qualquer coisa a oferecer».—(R.).

A queda dum bombardeiro sobre a casa de detenção duma base aérea

SACRAMENTO (Califórnia), 20.—Os destroços do bombardeiro que ontem se despenhou sobre uma casa de guarda arderam juntamente com a casa em alguns minutos. Não se sabe ainda ao certo, quantas pessoas se encontravam na casa. Funcionários da base aérea dizem que havia 35 homens em uma divisão da casa da guarda, quando o bombardeiro a atingiu. O piloto, tenente Philip Keck, embora ferido e sofrendo vio'ento choque, conseguiu saír dos destroços e disse: «Vinha para uma aterragem quando um dos seus motores saltou e nós fomos projectados sobre um edifício. Havia seis ou sete pessoas no avião. Tanto quanto sei, nenhuma morreu».

Um capelão disse que havia cerca de 32 prisioneiros na casa da guarda. Disse que passaram 7 a 10 minutos desde que o avião se despenhou sobre o edifício antes de a explosão ter alastrado o fogo e a destruição. O capelão disse que entre 5 e 15 pessoas foram apanhadas no edifício pela explosão e incêndio consequente.—(Reuter).

Há 6 mortos e 61 feridos

SACRAMENTO (California), 20—Sobe a 6 mortos e 61 feridos, segundo as ultimas noticias, o total das vitimas do desastre causado pela queda de um avião militar sobre um barracão da base aerea. O acidente mais se agravou com a explosão dos reservatórios de combustivel, dez minutos depois.—(F. P.).

A situação no Egípto

(Continuação da 1.ª página)

iniciando-se uma busca de casa em casa, nas travessas e becos sombrios e mal cheirosos. As tropas tinham ordens para percorrerem todas as casas desde a cave ao sótão até uma profundidade de três quarteirões a partir do cais.

Seis tanques gigantes «Centurion», de 52 toneladas, foram postados, com intervalos, nos cruzamentos da estrada ao longo de todo o cais Mohamed Ali, e carros blindados e patrulhas percorreram toda a cidade, procurando averiguar o mais ligeiro sinal de resistência.

Até ao meio-dia apenas se tinha dado um incidente — uma bomba feita com uma garrafa de cerveja foi lançada contra um dos carros blindados e explodiu sem causar danos. Os atacantes desapareceram. Os soldados ficaram de guarda ao convento de S. Vicente de Paulo, onde a irmã Antónia, freira professa, foi morta ontem. —(Reuter).

O general Erskine seguiu para o local

Q. G. DAS FORÇAS BRITANICAS NO MÉDIO ORIENTE, 20 — Em virtude dos novos incidentes de ontem em Ismailia, em que uma freira americana—Irmã Anthony—do convento de S. Vicente de Paulo, foi morta, o general Erskine, comandante-geral das forças britanicas no Egipto, anunciou a sua partida hoje para ali.

—Não posso tolerar essas desordens por mais tempo—declarou. Estarei, esta manhã, no cais de Mohamed Ali, com patrulhas blindadas e dirigirei a zona que fica ao Norte do mesmo cais».

A's primeiras horas de hoje, o 1.º batalhão de pára-quedistas britanicos, apoiado por blindados, seguiu para aquele sector, considerado o «centro dos incidentes».

«Isto será, afinal, uma ordem de recolher—prosseguiu o general Erskine. Démos á Policia egipcia prazos apropriados para tornar a hora de recolher efectiva e esses prazos foram, na realidade, mais do que suficientes—e, no entanto, os incidentes repetiram-se. Ocuparemos as casas situadas do outro lado do canal de água doce e passaremos a dominar esse bairro. Passaremos buscas e vigiaremos atentamente, uma após outra, todas as ruas, na medida em que se tornar necessário.—(F. P.).

A situação na Grécia

ATENAS, 20—O Conselho do Tribunal de Apelo proibiu hoje o jornal «Demokratiki» e o semanário «Guardiões da Paz» em consequência do seu «carácter comunista e das suas relações com o Partido Comunista». O mesmo organismo ordenou a confiscação das redacções das duas publicações.

Ao mesmo tempo, Constantin Gavriclides, secretário-geral da E. D. A. (União dos Democratas da Esquerda), foi preso nesta cidade sob a acusação de que tinha contactos directos com comunistas estrangeiros.—(R.).

PREÇO UNICO
Novo e grande sortido de retalhos de lã e seda
2$50
5$00
10$00
15$00
20$00
CALÇADA DO SACRAMENTO, 9
AO CHIADO

Auto Monumental do Areeiro
Recolha de automóveis e assistência permanente. Praça do Areeiro.

Exija do seu barbeiro uma maçagem
Floid
e verá o milagre!...

Curivesaria Portugal
Uma garantia para as suas transacções de compra ou venda. Consulte-a para seu interesse.
ROSSIO, 122

ACABA DE SAIR
O TIO PRODIGIOSO
De FREDRIC BROWN
Um romance policia diferente dos outros; que irá entusiasmar o público português!
56.º volume da colecção
Uma edição de Livros do Brasil